

LAUDATE

Aos confrades das academias
médicas do Ceará

Marcelo Gurgel Carlos da Silva



EDIÇÕES
INESP



ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

LAUDATE

**Aos confrades das academias
médicas do Ceará**

Coleção Antônio Justa



1ª Edição

**Fortaleza - CE
Dezembro de 2025**

Marcelo Gurgel Carlos da Silva

LAUDATE

Aos confrades das academias
médicas do Ceará

Coleção Antônio Justa



1ª Edição

Fortaleza - CE
Dezembro de 2025

Copyright © 2025 by Inesp

**Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o
Desenvolvimento do Estado do Ceará – Inesp**

João Milton Cunha de Miranda
Diretor-Executivo

Luiz Ernandes dos Santos do Carmo
Articulador

Valdemice Costa de Souza (Valdo)
Supervisão de Design

Igor Gonçalves Pinho
Assistente Editorial

Sandra Bastos Mesquita
Revisora Ortográfica

José Gotardo de Paula Freire Filho
Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

**A responsabilidade das opiniões expressas nesta obra cabe a seu(s) autor(es).
Às Edições Inesp, compete tão somente diagramação, design gráfico
e revisão ortográfica.**

**Edição Institucional da Assembleia Legislativa do Estado do Ceará
VENDA E PROMOÇÃO PESSOAL PROIBIDAS**

Catalogado por Daniele Sousa do Nascimento CRB-3/1023

S586l Silva, Marcelo Gurgel Carlos da.
 Laudate [livro eletrônico]: aos confrades das academias médi-
cas do Ceará / Marcelo Gurgel Carlos da Silva. – Fortaleza:
INESP, 2026.
 122 p. : il. color. ; 4.558 KB ; PDF. – (Coleção Antônio Justa)

 ISBN: 978-85-7973-256-0

 1. Médicos – Biografias. I. Ceará. Assembleia Legislativa.
Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do
Estado. II. Título. III. Série.

CDD 920

Permitida a divulgação dos textos contidos neste livro, desde que citados autores e fontes.

Inesp

Rua Barbosa de Freitas, 2674, Anexo II, 5º andar, Assembleia Legislativa do Estado do Ceará,
bairro: Dionísio Torres, Fortaleza - CE, CEP: 60.170-174. Telefone: (85) 3277-3702.

E-mail: inesp@al.ce.gov.br

Site: <https://www.al.ce.gov.br/paginas/instituto-de-estudos-e-pesquisas-sobre-o-desenvolvimento-do-ceara-inesp>

ACADEMIA CEARENSE DE MEDICINA



DIRETORIA (Gestão 2024/2026)

Diretoria Administrativa

Presidente: Acad. José Henrique Leal Cardoso

Vice-Presidente: Acad. Ivan de Araújo Moura Fé

Secretário Geral: Acad. Sebastião Diógenes Pinheiro

Secretário Geral Adjunto: Acada. Sara Lúcia Ferreira Cavalcante

1º Secretário: Acad. Paulo Henrique de Moura Reis

2º Secretário: Acad. Antônio Augusto Guimarães Lima

1º Tesoureiro: Acad. Paulo Marcos Lopes

2º Tesoureiro: Acad. Lineu Ferreira Jucá

Diretores Vogais: Acad. José Lima de Carvalho Rocha
e Acad. Paulo Roberto de Arruda Tavares

Conselho Editorial e de Publicações

Membros Efetivos:

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva (Coordenador)

Acad. Sebastião Diógenes Pinheiro

Acad. Francisco José Costa Eleutério

Acad. João Macêdo Coelho Filho

Acad. José Lima de Carvalho Rocha

Membros Suplentes:

Acad. Anastácio de Queiroz Sousa

Acad. Fernando Vasconcelos Pombo

Acad. Ricardo Pereira Silva

APRESENTAÇÃO

A democracia não é um estado de maturidade nacional e institucional que se instala, e se preserva pela sua própria natureza, sem que precisemos nos manter vigilantes a fim de combater ataques e construí-la cotidianamente.

E como as gerações mudam, os jovens de hoje precisam aprender com os jovens de ontem que o Parlamento é a expressão mais fiel do poder democrático da população. Os debates, os perfis dos e das parlamentares, as leis produzidas, são resultados do que somos na nossa essência.

Manifesto gratidão aos meus pares, cujos votos me colocaram à frente do Legislativo cearense exatamente nesta celebração de 190 anos do Parlamento. Celebração que é o resultado da continuidade de um processo democrático iniciado em 1835, e é cheio de ranhuras, a exemplo de ditaduras, golpes, uma cruel pandemia, e o doloroso incêndio do Plenário 13 de Maio – o coração dos nossos mandatos. Ranhuras que vamos enfrentando, resistindo e nos reconstruindo com bravura.

Não somos mais a Província do Ceará. Contudo, não podemos esquecer, foi lá que o senador José Martiniano de Alencar plantou a semente da casa em que agora podemos ver germinar uma comissão temática dos direitos e defesas da mulher cearense – um marco moderno e necessário.

Portanto, com firmeza, gentileza, educação e ternura, respeitamos o passado, para construir um futuro melhor. A assembleia que chega aos 190 anos como uma das mais transparentes do país deverá trabalhar para ser a mais transparente do Brasil.

Porque nosso passado e nosso futuro é ousar. O Ceará, que é referência na educação brasileira, não vê fronteiras como barreiras, mas sim como desafios a serem superados. E seguiremos em frente. Tenham certeza.

Dep. Estadual Romeu Aldigueri
Presidente da Assembleia
Legislativa do Estado do Ceará

PREFÁCIO

O Instituto de Estudos e Pesquisas sobre o Desenvolvimento do Estado do Ceará (Inesp), criado em 1988, é um órgão técnico e científico de pesquisa, educação e memória. Ao idealizar e gerenciar projetos atuais que se alinhem às demandas legislativas e culturais do estado, objetiva ser referência no cenário nacional.

Durante seus mais de 30 anos de atuação, o Inesp prestou efetiva contribuição ao desenvolvimento do estado, assessorando, por meio de ações inovadoras, a Assembleia Legislativa do Estado do Ceará (Alece). Dentre seus mais recentes projetos, destacam-se o Edições Inesp e o Edições Inesp Digital, que têm como objetivos editar livros, coletâneas de legislação e periódicos especializados. O Edições Inesp Digital obedece a um formato que facilita e amplia o acesso às publicações de forma sustentável e inclusiva. Além da produção, revisão e editoração de textos, ambos os projetos contam com um núcleo de design gráfico.

O Edições Inesp Digital já se consolidou. A demanda por suas publicações alcançou uma marca de 5 milhões de downloads. As estatísticas demonstram um crescente interesse nas publicações, com destaque para as de Literatura, Ensino, Legislação e História, estando a Constituição Estadual e o Regimento Interno entre os primeiros colocados.

LAUDATE - Aos confrades das academias médicas do Ceará é mais uma obra do diversificado catálogo de publicações do Edições Inesp Digital, que, direta ou indiretamente, colaboram para apresentar respostas às questões que afetam a vida do cidadão.

Prof. Dr. João Milton Cunha de Miranda
Diretor-Executivo do Inesp

SUMÁRIO

PARTE I

Homenagens a pediatras acadêmicos 17

JOÃO VALENTE DE MIRANDA LEÃO:
acadêmico honorário (*in memoriam*) 19

RAIMUNDO VASCONCELOS ARRUDA:
patrono acadêmico 23

LUÍS FRANÇA BRAGA FERREIRA:
honorário acadêmico 26

MARIA DOS PRAZERES RABELO:
proativa acadêmica 31

ALBERTO LIMA DE SOUZA:
referência acadêmica na saúde infantil 33

PARTE II

Homenagens a acadêmicos honoráveis..... 37

BIOBIBLIOGRAFIA DE
JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO 39

BIOBIBLIOGRAFIA DE
JOSÉ MAURO MENDES GIFONI 43

BIOBIBLIOGRAFIA DE
JOSUÉ VIANA DE CASTRO FILHO 46

BIOBIBLIOGRAFIA DE
LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA 48

PARTE III

Homenagens a novos acadêmicos titulares51

ANTÔNIO AUGUSTO	
GUIMARÃES LIMA (cadeira 29)	53
ELIZABETH DE	
FRANCESCO DAHER (cadeira 7)	56
ERNANI XIMENES	
RODRIGUES (cadeira 69)	60
FRANCISCO JEAN	
CRISPIM RIBEIRO (cadeira 4).....	63
FRANCISCO SULIVAN	
BASTOS MOTA (cadeira 1).....	66
HELÁDIO FEITOSA	
DE CASTRO FILHO (cadeira 54)	69
JOÃO MACEDO	
COELHO FILHO (cadeira 67)	73
JOSÉ LIMA DE	
CARVALHO ROCHA (cadeira 42)	77
JOSÉ MILTON DE	
CASTRO LIMA (cadeira 27)	80
LÚCIO FLÁVIO	
GONZAGA SILVA (cadeira 20).....	84
LUIZ GONZAGA	
DE MOURA JR. (cadeira 36).....	87
PAULO MARCOS LOPES (cadeira 9).....	91
PEDRO JOSÉ NEGREIROS	
DE ANDRADE (cadeira 39)	94

RAIMUNDO JOSÉ	
ARRUDA BASTOS (cadeira 15).....	97
SÍLVIA MARIA	
MEIRA MAGALHÃES (cadeira 32).....	101

PARTE IV

Efemérides acadêmicas	105
------------------------------------	------------

HELENA PITOMBEIRA:	
outorga do título de professora emérita da UFC	107
ACAD. CARLILE LAVÔR TOMA POSSE NA SESA	109
POSSE DE FLÁVIO LEITÃO NA	
ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS	111
PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO:	
outorga do título de professor emérito da UFC.....	113
CENTENÁRIO DE NASCIMENTO	
DE VINICIUS BARROS LEAL.....	115
HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA	
DO CEARÁ AO DR. JOÃO OTÁVIO LOBO.....	117

POSFÁCIO.....	119
----------------------	------------

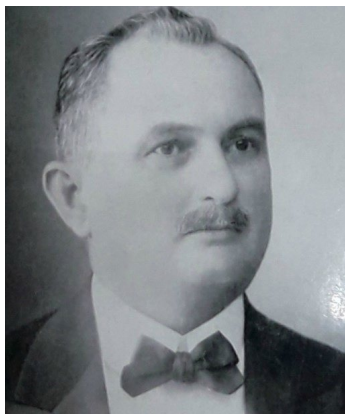
SOBRE O AUTOR.....	121
---------------------------	------------

PARTE I

Homenagens a pediatras acadêmicos



JOÃO VALENTE DE MIRANDA LEÃO: acadêmico honorário (*in memoriam*)



João Valente de Miranda Leão nasceu em Manaus-AM, em 1º de junho de 1902, filho do médico Dr. João Coelho de Miranda Leão, superintendente da saúde em Manaus, que combateu doenças endêmicas em Manaus, e de Luzia Regina Dias Valente, em uma família tradicional, com forte atuação em medicina e no serviço público.

Miranda Leão iniciou sua carreira, ainda estudante, no Rio de Janeiro, no **Hospital Central da Marinha** (1923-1925), após aprovação em concurso, e no Instituto Moncorvo Filho em serviço de pediatria.

Formou-se pela Faculdade Nacional de Medicina do Rio de Janeiro, na turma de 1925, defendendo a tese “Indicações Clínicas da Cesariana Mutiladora”, aprovada com distinção, em março de 1926.

Realizou residência no **Instituto de Proteção e Assistência à Infância**, no Hospital Moncorvo Filho (1926-1927), sob orientação dos professores Pedro da Cunha e Oby Loyola.

Embora amazonense de origem, teve atuação marcante na pediatria de Fortaleza entre 1937 e 1970, ocupando cargos de destaque na profissão e no ensino médico.

Em 1927, retornou a Manaus, atuando no **Serviço de Saúde dos Portos** e no **Serviço de Saneamento Rural do Amazonas** até 1928, sob a direção de Dr. Samuel Uchoa.

Em 1929, a convite de Uchoa, transferiu-se para Fortaleza, onde foi diretor de pediatria do **Abrigo Hospital Demosthenes de Carvalho** (1929-1930) e Diretor do Departamento de Pediatria da **Santa Casa de Misericórdia** (1947-1957). Atuou também como: médico do **Departamento Estadual de Saúde** (1931-1958), Diretor do **Hospital Infantil Olga Barroso** da Universidade Federal do Ceará (UFC) (1962-1967) e Puericultor da **Legião Brasileira de Assistência** (1951-1977).

Casou-se com **Virgínia Gomes Bezerra**, professora amazonense, em 1930, com quem teve três filhos: Luiz, Júlia e Reynaldo.

Pertenceu ao quadro dos fundadores da Faculdade de Medicina do Ceará, hoje integrante da UFC, atuando como professor e chefe do Departamento de Pediatria, mais tarde torna-se professor emérito da universidade.

Ele foi pioneiro ao introduzir introduziu a Escola Alemã de Pediatria no Brasil, trazendo uma visão sistêmica da atenção infantil, ao contrário da tradicional escola francesa. Sua prática clínica era marcada por humanismo e dedicação, tendo mantido consultórios em Manaus, Rio de Janeiro e Fortaleza.

Publicou dezenas de artigos médicos sobre clínica infantil, incluindo temas como pneumonia, desnutrição, febre reumática, além de biografias e memórias médicas em congressos.

Entre 1930 e 1970, publicou artigos em revistas médicas do Amazonas, Ceará, Pernambuco e Rio de Janeiro, abordando temas como: Diagnóstico diferencial em pneumonia, Terapia com antibióticos, Febre reumática, Avitaminose, Distúrbios nutricionais em lactentes (apresentado no Primeiro Congresso de Pediatria e Puericultura, Rio de Janeiro, 1933), Distrofia alipogênica (1934), Megacólon congênito (doença de Hirschsprung) (1934), Linfogranuloma venéreo em crian-

ças (doença de Nicholas-Favre) (1936), Patologia da gastroenterite (1936), Desnutrição no meio escolar de Fortaleza (1958, Revista do Instituto de Pediatria e Puericultura, Rio de Janeiro), Biografia do Dr. Wolferstan Thomas, patologista de Liverpool falecido em Manaus (1937).

Suas publicações refletem um compromisso com o avanço da pediatria e o enfrentamento de desafios de saúde pública, especialmente em regiões carentes.

Proferiu palestras sobre alcoolismo (1928, Manaus), tabagismo (1929, Manaus) e influenza (1938, Hospital Jesus, Fortaleza). Representou a UFC no **Congresso de Pediatria** em Recife (1957), presidiu a **Jornada de Pediatria** em Crato e ministrou a aula inaugural do curso de cirurgia pediátrica do Professor Newton Gonçalves em 1962. Em 1975, foi orador na celebração do jubileu de ouro de sua turma de 1925 no Rio de Janeiro.

Dr. João Valente foi nomeado **Membro Honorário** da Sociedade Cearense de Pediatria, recebeu o título de **Cidadão Cearense** pela Assembleia Legislativa do Ceará, de conformidade com a Lei Nº 10.265, de 22/05/79 (D.O.E. 28/05/79), e foi agraciado como **Professor Emérito, outorgado** pela UFC em 22 de junho de 1978. Uma rua no bairro De Lourdes (antigo Outeiro), em Fortaleza foi batizada com o seu nome, reconhecendo seu impacto. Era membro honorário *in memoriam* da Academia Cearense de Medicina.

O Dr. Miranda Leão foi um verdadeiro humanista, poliglota (dominava francês, alemão, inglês, italiano, latim e grego) e apreciador das artes e filosofia. Era cinéfilo, acompanhando a evolução do cinema desde os filmes mudos, e enxadrista habilidoso, influenciado por José Raúl Capablanca, a quem conheceu pessoalmente. Estudava filosofia, com interesse em pensadores como Herman von Keyserling.

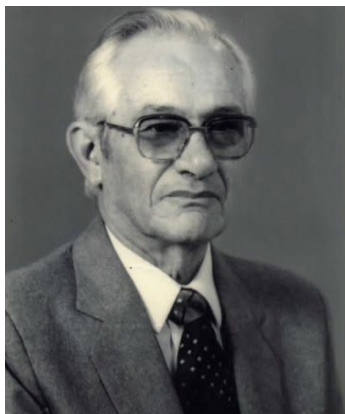
Sua visão ampliou a pediatria no Nordeste, unindo ensino, serviço clínico especializado e pesquisa, deixando um legado duradouro para a medicina infantil no Ceará e no Brasil.

Dr. João Valente de Miranda Leão faleceu em Fortaleza, em 23 de março de 1988, aos 85 anos de idade.

Em suma: o Dr. João Valente de Miranda Leão foi um renomado médico pediatra, acadêmico e pioneiro na medicina, com contribuições significativas no Amazonas e no Ceará. Sua atuação na pediatria e na educação médica, marcada por uma abordagem humanística, deixou um legado significativo na medicina brasileira, especialmente no Amazonas e no Ceará.

* *Inédito.*

RAIMUNDO VASCONCELOS ARRUDA: **patrono acadêmico**



Raimundo Vasconcelos Arruda nasceu em 27 de julho de 1911, na cidade de Massapê-Ceará, filho de Ricardo José Aguiar de Arruda e Teodora Carmina de Araújo Arruda.

Fez seu curso primário em Massapê com o professor Antônio Severino de Vasconcelos e a professora D. Nenem Arruda.

Mudou-se para Fortaleza em busca de trabalho no comércio devido às limitações financeiras familiares, começando como trabalhador de serviços gerais, e depois subindo na hierarquia até gerenciar uma casa comercial.

Estudou em Fortaleza, durante o período noturno, em instituições como a Fênix Caixeral e o Educandário de Professor Moacir Caminha. Ele também concluiu o curso de humanidades no Liceu e o curso científico no Colégio São João.

Casou-se com Odete de Almeida Arruda, em Fortaleza, em 5/01/1937.

Transferiu-se para Recife em 1944, onde prestou vestibular para o curso de Medicina. Iniciou sua formação médica na Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco, transferindo-se posteriormente para a Faculdade de Medicina da Bahia, onde concluiu o curso em 1950.

Durante a graduação médica, ocupou o cargo de interno da Liga Baiana Contra a Paralisia Infantil e fez dois cursos de extensão universitária: um sobre Tisiologia, com o professor

José Silveira, e outro sobre História da Medicina, com o professor Ivonilo Vasconcelos.

Recebeu seu diploma de médico em 14 de dezembro de 1950. Especializou-se em pediatria e puericultura, áreas em que dedicou sua carreira com exemplar humanismo e dedicação.

Após sua formação, retornou ao Ceará e estabeleceu uma clínica particular em Fortaleza, onde prestou atendimento médico com grande compromisso social. Ocupou o cargo de chefe do Posto da Arquidiocese de Assistência Social, sediado no Arraial Moura Brasil, em fevereiro de 1951.

Foi médico escolar da Prefeitura de Fortaleza na gestão do Prof. Paulo Cabral. Também exerceu cargos relevantes na administração pública estadual, tendo sido Diretor Administrativo da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará no Governo Parsifal Barroso.

Foi professor da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (FMUFC), contribuindo significativamente para o ensino e a formação de novos médicos. Eleitos por seus pares, exerceu a subchefia do Departamento de Pediatria em várias gestões. Instalou o Bercário da Maternidade Escola Assis Chateaubriand, passando a ser supervisor das classes A e B do mesmo berçário. Foi, ainda, professor adjunto da Escola de Enfermagem São Vicente de Paulo, atualmente pertencente à Universidade Estadual do Ceará, de 1973 a 1976.

Integrante de uma família envolvida com política, atuou na política estudantil e depois na política partidária, tendo disputado pleitos ao legislativo estadual em 1967 e 1971, em oposição ao regime militar vigente.

Foi membro ativo de diversas organizações médicas e acadêmicas. Foi sócio da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Sociedade Cearense de Pediatria, da Associação Médica Brasileira e do

Centro de Neonatologia de São Paulo. Foi membro da Academia Americana de Pediatria.

Foi sócio fundador da Sociedade dos Assistentes da FMUFC. Foi sócio benemérito da Associação Cearense de Imprensa e sócio honorário da Associação Cearense de Rádio.

Entre suas atividades destacadas, presidiu a Sociedade Cearense de Pediatria do (SOCEP) entre 1978 e 1979, promovendo avanços na área pediátrica do estado, tendo organizado a concorrida I Jornada de Pediatria em 1978. Sua liderança na área contribuiu para o fortalecimento da pediatria no Estado do Ceará.

Publicou a obra autobiográfica “Memórias de um Menino” (1986), em que compartilhou relatos de sua infância, juventude e trajetória profissional, resgatando memórias pessoais e históricas com sensibilidade e reflexão. Publicou os livros “odisseia de um Sertanejo” (1984) e Itinerário de um Líder (1989).

Raimundo Vasconcelos Arruda é o Patrono da Cadeira 39 da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes).

Ao longo de sua vida, recebeu diversas homenagens por seus serviços à sociedade e à medicina. Uma das mais significativas foi o título de Cidadão de Fortaleza, concedido em 2001 pela Câmara Municipal de Fortaleza, em reconhecimento às suas contribuições para a cidade e o estado do Ceará. Na Maternidade Escola Assis Chateaubriand da UFC há uma sala com o seu nome.

Em 1974, foi honrado pela Academia Brasileira de Medicina Militar com o diploma e a medalha comemorativa do Sesquicentenário da Independência do Brasil. Recebeu a Medalha Jurandir Picanço por ocasião do trigésimo aniversário da FMUFC em 1978.

Faleceu, aos 94 anos de idade, em Fortaleza, em 24/04/ 2005.

* *Inédito.*

LUÍS FRANÇA BRAGA FERREIRA: **honorário acadêmico**



Luís França Braga Ferreira nasceu em Fortaleza, a 7 de agosto de 1920, sendo o segundo filho do Sr. João Ferreira França, proprietário da conhecida alfaiataria Amanço, e de D. Odila Braga Ferreira. O Sr. João Ferreira França, anos após falecimento de D. Odila, consorciou-se com a Dr. Elizabeth Credly França, natural da Áustria, e clínica em Fortaleza há vários anos.

Os estudos primários do Dr. Luiz Braga França foram iniciados e concluídos em Fortaleza, no Grupo Escolar Benfica, Ginásio São João e Liceu do Ceará. A princípio, seu desejo era ser militar, porém não logrando êxito neste seu projeto, decidiu ser médico, prestando vestibular na Faculdade Federal de Medicina de Pernambuco, concluindo seu curso em dezembro de 1944.

Em 1939 seguiu para Pernambuco onde, na Faculdade de Medicina do Recife, fez o exame vestibular e, aprovado, se matriculou na primeira série do curso de Medicina. Durante sua vida acadêmica foi interno durante três anos do Hospital Infantil Manoel de Almeida, consolidando seu interesse nessa área médica. Diplomou-se médico em dezembro de 1944, tendo os cearenses Fahad Otoch e Ozanan de Oliveira como colegas de turma.

Ao terminar seu curso médico, procurando sempre ampliar seus conhecimentos, fez estágio no *New York Hospital of Babies* na *Columbia University* e também na Clínica Infantil do Ipiranga, em São Paulo, sob a direção do Prof. Gomes de Matos. Obteve título de Especialista em Pediatria pelo Departamento Nacional da Criança.

No período em que estudou no Recife, conheceu a pernambucana Dulce Pontual, com quem casou, a 1º de Maio de 1945 mantendo sólida união de amor, na qual nasceram os filhos: João França Neto – médico, Maria Leticia França Pequeno - Odontóloga, Luís França Filho – engenheiro e Vera Maria França Bizarria – administradora. Dos quatro filhos, vieram 11 netos e 19 bisnetos.

Retornando à Fortaleza, instalou seu primeiro consultório no Edifício Diogo. Sua habilidade e empatia rapidamente conquistaram a confiança das mães de diversas classes sociais da capital cearense. Exerceu várias outras atividades: Médico Pediatra da Legião Brasileira de Assistência – LBA; Instrutor de Ensino Superior do Berçário da Universidade Federal do Ceará; Fundador e Diretor Médico da Sociedade de Assistência e Proteção à Infância de Fortaleza em 1959; Presidente da Sociedade Cearense de Pediatria e Puericultura (1964-1965); Médico do Instituto de Previdência do Estado do Ceará – IPEC (o atual ISSEC).

Em **25 de maio de 1959**, fundou, em Fortaleza-Ceará, a **Sociedade de Assistência e Proteção à Infância de Fortaleza (SOPAI)**, um hospital infantil filantrópico, voltado para crianças e jovens de comunidades vulneráveis, que se tornou referência essencial no atendimento infantil no estado e um dos maiores hospitais de pediatria clínica do País, contribuindo de forma pioneira à organização e ao atendimento pediátrico no Ceará.

Anos após, o Dr. Luís França, voltado para seu compromisso social, empreendeu a construção do Hospital Pronto Socorro Infantil na Av. Francisco Sá, no Pirambu, conhecido como SOPAI, para atendimento aquela área de nossa cidade, mais carente de assistência médica.

Sensibilizado pela pobreza em bairros periféricos de Fortaleza, Dr. Luís França decidiu transferir sua atuação para a **Barra do Ceará**, na região do Grande Pirambu, uma área marcada por carências socioeconômicas. Surpreendido pela alta demanda de mães carentes em busca de atendimento para seus filhos, ele expandiu suas instalações para oferecer cuidados gratuitos.

Finalmente, em 1961, consegue ver realizado seu sonho de pioneiro da pediatria em nosso estado e também de quem tinha uma visão à frente de seu tempo: a inauguração e pleno funcionamento do seu hospital – Hospital Pronto Socorro Infantil Dr. Luís França – que por mais de 60 anos presta atendimentos e internamentos as crianças da nossa Capital e do interior cearense.

Foi também o precursor primeiro plano de saúde, exclusivamente para crianças, implantando a carta GIS (Garantia Infantil de Saúde), proporcionando as famílias uma melhor condição de assistência médica as crianças, com baixo custo. Convém lembrar que, nesta época, ainda não existiam planos de saúde em nosso estado.

Entre os trabalhos publicados, podemos citar: Contribuição ao Tratamento da Diarreia nas Lactantes (1963); Profilaxia da Desidratação em Lactantes (1964); Noções Básicas de Higiene Infantil (1967); Acesso Subclávia para Reposição Hidroelétrica e Doença mitral na criança.

Dr. Luís França foi também grande desportista, em Recife, por ocasião de curso médico, praticou futebol no Náutico

Capibaribe e em nossa capital foi presidente do Ceará Sporting Clube, recebendo homenagem e placa que permanece na Arena Castelão.

Ele foi, portanto, um dos pioneiros da pediatria em nosso estado, com grande capacidade de realização e sempre na missão de cuidar da saúde criança, contribuindo com avanços nesta especialidade, inspirando o presente e o futuro da pediatria. Estava sempre pronto a incentivar e ajudar aqueles que o procuravam, dando-lhes oportunidade em seu hospital.

A relevância de seus serviços foi reconhecida oficialmente, com a SOPAI sendo declarada de utilidade pública pela **Prefeitura Municipal de Fortaleza** em 2 de julho de 1963, pelo **Estado do Ceará** em 9 de outubro de 1967 e pelo **Governo Federal** em 31 de janeiro de 1973.

O Dr. Luís França, como já dito, foi um dos pioneiros na criação de planos de saúde em Fortaleza, destacando-se com o **Carta GIS (Garantia Infantil de Saúde)**, iniciativa que reforçou o seu compromisso com a acessibilidade ao cuidado pediátrico.

Dr. Luís, um sonhador que viu grande parte de seus sonhos realizados, faleceu em Fortaleza no dia 28 de maio de 2003, aos 83 anos de idade.

Após o falecimento de Dr. Luís França, seu filho, **Dr. João França Neto**, também pediatra, assumiu a presidência do Hospital SOPAI. Sob sua gestão, a instituição ampliou suas áreas de atuação, firmou convênios com o poder público, criou leitos de retaguarda e isolamento para doenças infectocontagiosas e incorporou atendimento em saúde mental, tornando-se uma das principais referências no Brasil. Atualmente, 97% dos atendimentos no Hospital Pediátrico SOPAI são realizados via **Sistema Único de Saúde (SUS)**, com foco em medicina

preventiva para crianças da comunidade. A SOPAI, uma instituição filantrópica que se tornou referência em atendimento pediátrico no Ceará, também mantém parcerias com associações e conselhos tutelares, reforçando seu impacto social.

Em 2022, o centenário de nascimento de Dr. Luís França (7 de agosto de 1922) foi celebrado com um vídeo comemorativo produzido pelo Hospital SOPAI, destacando sua vida e legado. O deputado estadual Tadeu Oliveira (PSB) também homenageou esse médico durante uma sessão da Assembleia Legislativa do Ceará em 27 de agosto de 2020, reconhecendo sua contribuição à saúde infantil e à filantropia no estado.

A Academia Cearense de Medicina (ACM), que o tinha como Membro Honorário *in Memoriam*, rendeu-lhe homenagem na Sessão Remêmora, realizada no Auditório da Pró-Reitoria de Extensão da UFC, em Fortaleza, em 2/12/2020, por meio de seu panegírico apresentado pelo Acad. Fernando Vasconcelos Pombo, publicado, na íntegra, nos XX Anais da ACM (p.208-209).

Em suma: o Dr. Luís França, um dos principais pioneiros da pediatria no Ceará, foi um médico humanista e visionário que transformou o acesso à pediatria clínica infantil em Fortaleza. Seu trabalho incentivou o atendimento médico especializado para crianças, sobretudo nas classes sociais mais vulneráveis. O hospital que fundou permanece como referência de saúde infantil na região.

* *Inédito*.

MARIA DOS PRAZERES RABELO: proativa acadêmica



Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo nasceu na vila de Barras de Maratoan, no Piauí, em 15 de fevereiro de 1941, filha de Gerardo Ferreira Gomes e de Maria de Nazaré Ferreira.

Diplomou-se médica pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1965.

Fez residência médica de Pediatria no Instituto de Puericultura e Pediatria Martagão Gesteira, da Universidade Federal do Rio de Janeiro, em 1966, e no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, em 1967-68, e especialização em Endocrinologia e Metabologia Pediátrica, na Escola de Pós-Graduação Carlos Chagas, no Rio, em 1967.

Obteve o título de especialista em pediatria e o certificado de atuação em Endocrinologia Pediátrica, pela Sociedade Brasileira de Pediatria e Associação Médica Brasileira de Pediatria. Completou seu currículo com a especialização em Psicoterapia Psicanalítica pela Escola de Psicoterapia Psicanalítica de Fortaleza e Faculdade Farias Brito.

Por três décadas, como médica fundadora do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), montou o Serviço de Pediatria desse nosocômio, bem como respondeu pela criação e instalação de diversos serviços pediátricos, concorrendo fortemente para o engrandecimento da Pediatria no Ceará.

No campo da docência, fundou e supervisionou a residência médica em Pediatria e coordenou o internato de Pediatria

do HGF, e ministrou, como professora-convidada, a disciplina de Semiologia em Pediatria da UFC por seis anos.

Coordenou o Ambulatório de Endocrinologia Pediátrica do Hospital Universitário Walter Cantídio e, atualmente, mantém sua clínica privada de Pediatria e Endocrinologia Pediátrica.

No campo associativo, presidiu a Sociedade Cearense de Pediatria (Socep), no biênio 1986-87, brindando essa entidade com vários feitos relevantes, como a criação do Boletim Informativo, a aquisição de sede própria, a reformulação dos Estatutos e seu reconhecimento como Entidade de Utilidade Pública.

Teve intensa participação de muitos congressos, seminários, jornadas e mesas-redondas de sua especialidade, tanto regionais como nacionais, oportunidades em que, amiúde, concorreu com substantivos trabalhos científicos.

Ingressou na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 13/09/19, como a primeira ocupante da Cadeira 68, patroneada pelo médico Geraldo Wilson da Silveira Gonçalves.

** Publicado., In: Revista jornal do médico, 16(114): 9, novembro-dezembro de 2019. (Revista Médica Independente do Ceará).*

ALBERTO LIMA DE SOUZA: **referência acadêmica na saúde infantil**



Alberto Lima de Souza nasceu em Natal-RN, em 19/07/1944, filho de Nilberto Cavalcanti de Souza, funcionário público, poeta, repentista e destacado orador, e de Alba Lima de Souza, competente educadora, musicista, pianista e violonista.

Alberto Lima fez o curso secundário no Colégio Estadual Atheneu Norteriograndense, tornando-se professor de Química, organizando o laboratório de Química desse colégio.

Em Fortaleza, foi consultor de Química da Enciclopédia Britânica, e prestou vestibular para a Faculdade de Medicina da UFC, conseguindo aprovação e matrícula, mas se transferiu para a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), no primeiro ano do curso médico, para ficar junto aos seus familiares em Natal.

Em Natal, na Faculdade de Medicina da UFRN, foi monitor da Cadeira de Anatomia e Fisiologia Patológicas. Colou grau em dezembro de 1969.

Cumpriu a Residência Médica (RM) em Pediatria no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, no prestigiado Serviço do Professor Luiz Torres Barbosa, tendo sido chefe dos residentes. Durante a RM fez, no Rio de Janeiro, especialização em Dermatologia Pediátrica na Escola de Pós-Graduação Médica Carlos Chagas.

Possui o Título de Especialista em Pediatria, da Sociedade Brasileira de Pediatria, e o Título de *International Fellow* da Academia Americana de Pediatria.

Foi-professor Assistente Voluntário de Pediatria da Universidade Federal do Ceará.

Participou, por mais de duas décadas, do corpo clínico do Serviço de Pediatria do Hospital Geral de Fortaleza (HGF), no qual ingressou por aprovação em concurso público. Chefiou, por vários anos, a Enfermaria de Pediatria do HGF que leva o seu nome. Juntamente com a Dra. Maria dos Prazeres Rabelo, foi fundador da Residência Médica em Pediatria do HGF. Por 20 anos, participou ativamente do Curso Anual de Pediatria do HGF, destinado a médicos residentes e internos.

Participou, como expositor convidado, de dezenas de cursos e congressos da área da Pediatria.

Por sua competência profissional, foi homenageado por diversas turmas da Faculdade de Medicina da UFC e de residentes de Pediatria do HGF. Recebeu a Medalha de Mérito do Centro Médico Cearense e o *Physician Recognitio Award*, pela Academia Americana de Pediatria.

Foi um dos fundadores do Hospital Pronto-Baby e da Clínica Pediátrica Alberto Lima, onde exerce até hoje suas atividades clínicas profissionais.

É autor de muitos de trabalhos científicos publicados em revistas e jornais da especialidade pediátrica.

É membro da Associação Internacional de Otorrinolaringologia Pediátrica e do *Green Peace*.

Foi um dos fundadores do Hospital Pronto-Baby e fundou a Clínica Pediátrica Alberto Lima, onde ainda exerce suas atividades clínicas profissionais.

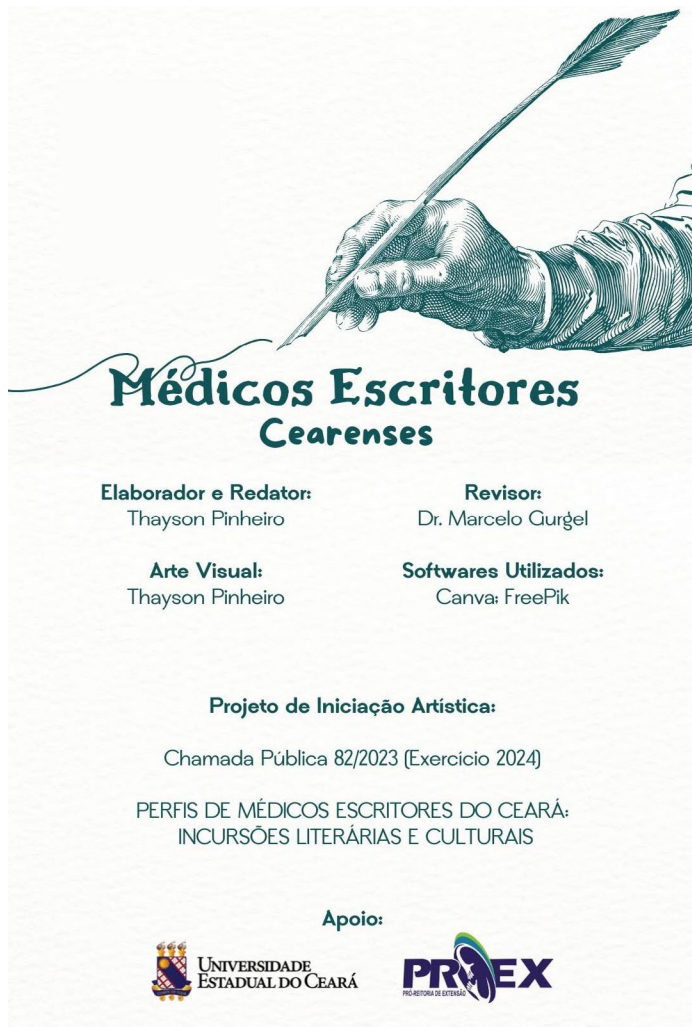
Em 14/09/2009, o perlustrado pediatra foi admitido na Academia Cearense de Medicina, como Membro Titular da Cadeira 7, tendo passado ao estado funcional de membro resignatário.

Dr. Alberto Lina é casado com a farmacêutica Ana Lúcia Teixeira Viana Lima de Souza. É pai dos seguintes filhos: Simone, Márcia, Cristina – falecida em tenra idade, Eddy Lincoln, Mariana, Sarah, Ana Cristina e Aline.

* *Inédito.*

PARTE II

Homenagens a acadêmicos honoráveis



BIOBIBLIOGRAFIA DE JOSÉ JACKSON COELHO SAMPAIO



JACKSON SAMPAIO

**JOSÉ JACKSON COELHO
SAMPALIO**

- nascido em 12 de outubro
de 1950, em Sobral/CE.

Filho de José Júlio Sampaio
e Maria Coelho Sampaio.

É um médico e escritor
cearense.

SAIBA MAIS →

Médicos e Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



José Jackson Coelho Sampaio, nascido em 12 de outubro de 1950, em Sobral-Ceará, filho de José Júlio Sampaio e Maria Coelho Sampaio.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará na Turma de 1974 é especialista em Psiquiatria Clínica: Associação Brasileira de Psiquiatria/ Associação Médica Brasileira-ABP/AMB (1978). Mestre em Medicina Social, pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro-UERJ (1988), tendo apresentado a. dissertação “Hospital Psiquiátrico Público no Brasil: a sobrevivência

do asilo e outros destinos possíveis” e Doutor em Medicina Preventiva, pela Universidade de São Paulo USP (1992), tendo defendido a tese “Epidemiologia da Imprecisão: processo saúde/doença mental como objeto da Epidemiologia”.

Além de psiquiatra e professor universitário, José Jackson foi Reitor da Universidade Estadual do Ceará (Uece) e tem vasta experiência na área de saúde mental. Atuou em diversas funções acadêmicas, incluindo Coordenador de Mestrado, Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa, e Diretor do Centro de Ciências da Saúde. Além disso, lidera grupos de pesquisa e contribuiu para a criação de programas e cursos na Uece.

Tem uma produção científica robusta, com mais de 45 capítulos de livros publicados, abrangendo áreas como saúde mental, trabalho, sofrimento psíquico, saúde coletiva e políticas públicas. Suas publicações exploram temas como a humanização da atenção à saúde, os impactos psicossociais do trabalho, a saúde mental de diferentes grupos profissionais e a reforma psiquiátrica no Brasil, com contribuições em livros organizados por especialistas nacionais e internacionais.

Suas obras científicas principais são: Hospital Psiquiátrico Público no Brasil: a sobrevivência do asilo e outros destinos possíveis (1994); Sofrimento Psíquico nas organizações (1995); Epidemiologia da Imprecisão: processo saúde/doença mental como objeto da epidemiologia (1998); Políticas de Saúde Bucal no Ceará: história, aplicações e perspectivas (2003); Acolher Cidadão: estratégia de aperfeiçoamento do SUS em Quixadá-CE (2006); Caminhos Para o Extraordinário: humanização da atenção em saúde em São Luiz-MA (2008); Supervisão Clínico-Institucional e a Organização da Atenção Psicossocial no Ceará (2010); Determinantes Sociais da Violência Interpessoal Fatal em Fortaleza: um estudo Ecológico (2013); Conferências de Budapeste (2018);

Dentre as suas obras literárias, destacam-se: Universos (1972); Queda de Braço – Clube dos Amigos de Marsaninho-RJ (1977); Antopoé (1978); Projetos (1979); Indivíduo, Trabalho e Sofrimento (1993); Antologia Literária da UECE (1996); Coletânea Poesia Ideal Clube de Literatura (1998); Saúde Mental e Trabalho em Petroleiros de Plataforma: Penosidade, Rebeldia e Conformismo em Petroleiros (1998); Cinquentenário da Faculdade de Medicina – Prêmio Jurandir Picanço de Contos (1998); Um Jeito de Ver: Anotações (2004); Transvida (2011); Cartografia do Sonho (2016); Caderno do Nilo – Tradução do original Galego de Cesáreo Sanchez Iglesias (2019).

Participou das seguintes antologias da Sobrames-CE: Verdeversos (1981); Encontram-se (1983); Semeando Cultura (2016); e À Flor da Pele (2017) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: Nº 0 (2016); Nº 1 (2017); Nº 2 (2018); Nº 3 (2019); Nº 4 (2020); Nº 5 (2021); e Nº 7 (2023). Foi editor da revista cearense de cultura O SACO e participou do Movimento Siriará. Autor ou coautor de vários livros médicos; Autor ou coautor de capítulos em vários outros livros médicos.

Foi alvo dos seguintes prêmios e homenagens: Prêmio Torquato Neto – Secretaria Municipal de Cultura Rioarte do Rio de Janeiro-RJ (1983); Prêmio Nacional de Literatura Cidade de Belo Horizonte (1990); Prêmio Moutonné de Poesia. Secretaria Municipal de Cultura de Salto/SP (1993); Medalha Marquês de Pombal – Universidade de Coimbra, Portugal (2003); Professor e Doutor Honoris Causa. Universidade Eotvos Loránd-ELTE, de Budapeste, Hungria (2018); Homenagem pelo Departamento de Letras da ELTE, com a publicação de oito poemas traduzidos para o Húngaro na Revista Nagy Vilag (2014/15); Título de Cidadão Quixadaense (2008); e Título de Cidadão Fortalezaense (2017).

Pertence às seguintes agremiações: Membro do Conselho Estadual de Cultura do Ceará, representando o Governador do Estado (2009-2013) e as universidades cearenses (2013-2015). Presidente do Conselho de Reitores das Universidades Cearenses (CRUC) (2013-2015). Membro do Conselho Gestor do Fundo Estadual de Inovação Tecnológica do Ceará, representando o CRUC (2013-2015). Membro fundador da Academia Cearense de Médicos Escritores. Membro fundador da Sobrames-CE. Acadêmico Benemérito da Academia Cearense de Odontologia. Membro Honorário da Associação Cearense de Terapeutas Ocupacionais.

Nota: Elaborada com base na postagem, feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado **“Perfis de médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais”** (Chamada Pública 82/2023), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

BIOBIBLIOGRAFIA DE JOSÉ MAURO MENDES GIFONI

JOSÉ MAURO GIFONI



JOSÉ MOURO MENDES

GIFONI – nasceu em

Fortaleza-CE em 12 de
julho de 1954.

Filho de Gontran
Fernandes Gifoni e
Emiliana Mendes Gifoni.

Médico e escritor
cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



José Mauro Mendes Gifoni nasceu em Fortaleza-Ceará em 12 de julho de 1954. Médico e escritor cearense, filho de Gontran Fernandes Gifoni e Emiliana Mendes Gifoni.

Possui formação acadêmica diversificada, abrangendo as graduações de Farmácia (1977) e de Medicina (1979), pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e de Direito (1998), pela Universidade de Fortaleza (Unifor). Fez, pela UFC, mestrado em Farmacologia (1991) e doutorado em Farmacologia (2003).

Além de Título Superior em Anestesiologia (SBA), Título de Especialista em Medicina Intensiva (AMIB), Título de

Especialista em Clínica Médica (AMB), possui Título de Especialista em Direito Público (UnP) e Título de Especialista em Direito Constitucional.

Atualmente, é professor titular da Universidade Federal do Ceará e membro do Comitê de Bioética do Hospital Infantil Albert Sabin. Foi membro do Conselho Editorial da Revista Científica do Instituto Dr. José Frota – IJF (2013-16).

Atua também como médico, advogado e conselheiro do Jornal do Médico.

Dentre as entidades médicas a que pertence, como sócio honorário, figuram a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Ceará – SAEC (2008) e a Sociedade de Anestesiologia do Estado do Rio Grande do Norte – SAERN (2012)

É autor de diversos artigos e livros, incluindo: Garranchos Esculpidos (Coautoria); – Da Responsabilidade por Erro Médico: Aspectos Éticos, Cíveis e Penais (2007); Eutanásia x Distanásia (2008); Memórias da Arte de Aprender, Ensinar e Cuidar – O Estudante, O Professor, O Médico e A Família (2016).

Participou das antologias da Sobrames-CE: À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação 2022, Uso Profilático (2023) e Palavras-Chaves (2024) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: N° 1 (2017); N° 2 (2018) e N° 4 (2020).

Além dessas publicações, contribui regularmente com artigos e ensaios em periódicos especializados, abordando temas relacionados à medicina, ética e direito.

Foi orador-docente da primeira Turma de Fonoaudiologia da Unifor e da Turma de Medicina da UFC (2002).

É membro da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará (Sobrames-CE) e da Academia Cearense de Médicos Escritores, como primeiro ocupante da Cadeira 37.

Vencedor do Prêmio Jurandir Picanço, instituído pelo Centro Médico Cearense, (1980); e do Prêmio Heli Vieira, da Sociedade de Anestesiologia do Estado do Ceará (SAEC), (1982).

Nota: Elaborada com base na postagem, feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado **“Perfis de médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais”** (Chamada Pública 82/2023), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

BIOBIBLIOGRAFIA DE JOSUÉ VIANA DE CASTRO FILHO

JOSUÉ DE CASTRO



JOSUÉ VIANA DE CASTRO

FILHO - Nasceu em

Fortaleza-CE, no dia 9 de
maio de 1936.

Filho de Josué Viana de
Castro e de Maria
Fernandes de Castro.

É um médico e escritor
cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses

BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



Josué Viana de Castro Filho nasceu em Fortaleza-Ceará, no dia 9 de maio de 1936, filho de Josué Viana de Castro e de Maria Fernandes de Castro.

Formou-se pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1963. Especializou-se em Psiquiatria no Hospital de Saúde Mental de Messejana, do qual foi também diretor. É doutor em Psiquiatria, Psicologia e Medicina Psicossomática da UFC. Foi Professor Adjunto de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da UFC.

Ensaísta, cronista, autor de obras médicas. Dentre as suas obras literárias, destacam-se: Memória Médica; Reflexões Psicológicas; Stress, Sexo e Droga; Medicina Psicossomática; Reminiscências; Clínica Harmony da Família; Os Ciclos ou Os Caminhos da Vida; A Ciência do Stress; Mundo Letal.

Participou das seguintes antologias da Sobrames-CE: Ressonâncias Literárias (2009); Receitas Literárias (2010); Passeata Literária (2011); Murmúrios Literários (2012); Letras que Curam (2013); Digno de Nota (2014); Ritmo Literário (2015); Semeando Cultura (2016); À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019), Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021); Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023), Palavras Chaves (2024). e Piscar de Olhos (2025) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: N° 1 (2017); N° 2 (2018); N° 3 (2019); N° 4 (2020), N° 7 (2023), N° 8 (2024) e N° 9 (2025).

É membro do Conselho da Universidade de Fortaleza – Unifor, Membro da Sociedade Brasileira de Psiquiatria, da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará e da Academia Cearense de Médicos Escritores, como fundador da Cadeira 19, patronizada por Gerardo Frota Pinto.

Nota: Elaborada com base na postagem, feita por Thayson Pinheiro, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado **“Perfis de médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais”** (Chamada Pública 82/2023), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

BIOBIBLIOGRAFIA DE LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA

LÚCIO ALCÂNTARA



LÚCIO GONÇALO DE ALCÂNTARA nasceu aos 16 de maio de 1943 em Fortaleza-CE.

Filho de José Waldemar de Alcântara e Silva, médico e político, e Maria Dolores Alcântara e Silva, pessoa engajada em ações sociais.

Médico, político e escritor cearense.

SAIBA MAIS



Médicos Escritores Cearenses
BIOGRAFIA: FORMAÇÃO E ATIVIDADE PROFISSIONAL



Lúcio Gonçalves de Alcântara nasceu aos 16 de maio de 1943 em Fortaleza-Ceará. Filho de José Waldemar de Alcântara e Silva, médico e político, e Maria Dolores Alcântara e Silva, pessoa engajada em ações sociais.

Graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (1961-1966). Realizou curso de especialização em Medicina Tropical em São Paulo (1967-1968).

Foi médico do Instituto Nacional de Assistência Médica e Previdência Social (INAMPS); lotado no Hospital Geral de

Fortaleza (HGF): e fundador e primeiro diretor do Hospital São José de Doenças Infecciosas.

Sua carreira na política foi extensa, assumindo os cargos de: Secretário de Saúde do Ceará (1971-1973); (1975- 1978) e (1991-1992), Secretário para Assuntos Municipais (1978); prefeito de Fortaleza (1979-1982); deputado federal (1983-1987 e 1987-1991); vice-governador do Ceará (1991-1994); senador e governador do Ceará (2003-2007).

Dentre as suas obras literárias, destacam-se: Um Compromisso Interior (1973); O Descompasso dos Tempos (1975); Sinos da Consciência (1975); Um Médico Vê o Homem (1976); Dois Discursos Acadêmicos – Colaboração com Milton Dias (1978); Política Municipal de Proteção ao Meio Ambiente (1981); Cem Anos de Liberdade, 1884–1984 (1984); Problemas e Perspectivas do Nordeste e do Ceará, Inquietações que Fazem Escrever (1986); Gestão de Saúde Pública: alguns desafios propostos pelo SUS (1991); Praticando a Descentralização (1992); Doação de Órgãos – A Lei da Vida (1998); 4 Anos de Mandato em Defesa da Cidadania – 1995 a 1998 (1999); Pequenos Escritos (2001); Um Executivo no Parlamento (2005); A Casa da Minha Avó (2006); Um Projeto para Mudar o Brasil (2006); O Rio da Minha Infância (2006); Blog de Papel (2008); São Gonçalo do Amarante e o Padre Antônio Vieira (2008); Baús (2010) e Entre Páginas, Entre Vidas (2013).

Participou das seguintes antologias da Sobrames-CE: Passeata Literária (2011); Murmúrios Literários (2012); Letras Que Curam (2013); Digno de Nota (2014); Ritmo Literário (2015); Semeando Cultura (2016); À Flor da Pele (2017); Lapso Temporal (2018); Pontos de Vista (2019); Sopro de Luz (2020), A Plenos Pulmões (2021), Limiar da Criação (2022), Lampejos de Memória (2023), Uso Profilático (2023),

Palavras Chaves (2024) e Piscar de Olhos (2025) e da Revista da Academia Cearense de Médicos Escritores: Nº 0 (2016); Nº 1 (2017); Nº 4 (2020); Nº 5 (2021); Nº 6 (2022), Nº 7 (2023), Nº 8 (2024) e Nº 9 (2025).

Pertence às seguintes agremiações: Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará; Academia Cearense de Letras; Academia Quixadaense de Letras; Academia Cearense de Médicos Escritores (fundador da Cadeira 21); Associação Brasileira de Bibliófilos, Membro Honorário da Academia Cearense de Medicina e Sócio Efetivo do Instituto do Ceará: histórico, geográfico e antropológico.

Foram muitas as homenagens recebidas por seu trabalho; entre elas estão: Medalha do Pacificador; Amigo da Marinha; Comendador da Ordem do Ipiranga (Governo do Estado de São Paulo); Medalha do Mérito Tamandaré (Ministério da Marinha); Medalha da Ordem Nacional do Mérito Educativo (Ministério da Educação); Medalha de Integração Nacional das Ciências de Saúde (Academia Brasileira de Medicina Militar); e Medalha Boticário Ferreira (Câmara Municipal de Fortaleza).

Foi ainda agraciado com a Comenda de Grande Oficial da Ordem do Infante D. Henrique, outorgada pelo Governo da República Portuguesa e com a *Encomienda Del Número de la Orden de Isabel la Católica*, outorgada por Real Resolução do Rey de Espanha Juan Carlos I (Madrid, Espanha).

Nota: Elaborada com base na postagem, feita por Pedro Mendes, para o Projeto de Iniciação Artística intitulado **“Perfis de médicos escritores do Ceará: incursões literárias e culturais”** (Chamada Pública 82/2023), aprovado pela Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Estadual do Ceará.

PARTE III

Homenagens a novos acadêmicos titulares



ANTÔNIO AUGUSTO GUIMARÃES LIMA (cadeira 29)



Antônio Augusto Guimarães Lima nasceu em Iguatu-CE, em 19/08/1961, filho de Antônio Guimarães Lima, comerciante, e Maria Carmen Guimarães Lima, dona de casa.

Começou suas primeiras letras com professoras particulares no município de Icó-CE, passando depois a estudar em escolas e colégio da mesma cidade, onde concluiu o primeiro grau.

Veio para Fortaleza para continuar seus estudos, cursando o primeiro ano científico no Colégio Estadual Joaquim Nogueira, transferindo-se para o Colégio Júlia Jorge, no qual fez o segundo ano, e, em seguida, para o Colégio Skema, onde completou o terceiro ano científico.

Em 1980, foi aprovado em vestibular para o Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), tendo se graduado médico em 1986. Durante o curso de medicina, era aluno muito aplicado, dotado de muito conhecimento de clínica médica.

Em seguida, em 1987, fez Residência Médica (RM) em Clínica Médica no Hospital Naval Marcílio Dias, unidade hospitalar de referência da Marinha brasileira, localizada no Rio de Janeiro, por um ano, como R1, ao tempo em que, paralelamente, cumpriu o serviço militar obrigatório, e de mais

um ano, como R2, no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (USP).

Em 1988, obteve, por concurso, uma disputada vaga para Residência Médica em Cardiologia no Instituto do Coração da Faculdade de Medicina da USP, o Incor, em São Paulo-SP, desenvolvida nos anos de 1989 e 1990, iniciando então uma trajetória profissional brilhante.

Em 1991, tendo concluído a sua segunda RM, o Dr. Augusto Guimarães retornou à Fortaleza, logo conquistando uma ampla clientela, mercê da sua competência técnica e da dedicação a seus pacientes.

Em 1992, foi aprovado em concurso público para professor da Faculdade de Medicina da UFC (FM-UFC), ocupando atualmente o cargo de professor adjunto.

Estabilizado na profissão, como professor e cardiologista, sendo já considerado um notável cardiologista clínico por seus pares do Ceará, tomou a aparente difícil decisão de suspender, temporariamente, suas atividades laborais em Fortaleza, para retornar então ao Incor, em 1997, a fim de se especializar em hemodinâmica, durante dois anos, até 1999, quando então voltou definitivamente à capital cearense.

Em 2007, iniciou o doutorado em Farmacologia na UFC, atraindo o diploma de doutor em 2012, quando fez a defesa da sua tese: “Estudo da correlação dos níveis séricos de citocinas (IL-1 β , IL-6, IL-18BP, IL-33 E TNF- α) e da mieloperoxidase com o grau de obstrução coronariano em pacientes com hipótese diagnóstica de doença isquêmica do miocárdio”, produzida sob a orientação do Prof. Dr. Ronaldo Albuquerque Ribeiro.

Ele apresentou 47 trabalhos em congressos e participou de mais outros 32 congressos. Editou o livro de eletrocardiograma da Liga do Coração da FM-UFC e coeditou um livro da Sociedade Brasileira de Cardiologia.

O Dr. Augusto Guimarães foi chefe da Unidade de Terapia Intensiva do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC, de 1992 a dezembro de 1996. É preceptor dos Programa de Residência Médica em Clínica Médica e em Cardiologia do HUWC.

Foi chefe do Serviço de Cardiologia do Hospital Regional da Unimed, de 2018 a 2020. Implantou, em 1997, o Serviço de Hemodinâmica do Hospital Monte Klinikum, do qual exerceu a chefia até o ano de 2018.

O Dr. Augusto Guimarães possui os títulos de especialista em: a) Terapia Intensiva, título atribuído pela Associação de Medicina Intensiva do Brasil, em 1990; b) Cardiologia pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, desde 1992; e c) Hemodinâmica, com título conferido pela Sociedade Brasileira de Hemodinâmica e Cardiologia Intervencionista, em 1999. Foi membro da comissão julgadora do título de especialista em cardiologia, pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, durante três anos.

Augusto Guimarães é casado com a Sra. Antônia Valéria Garcia Guimarães Lima, de cuja união nasceram Tiago (engenheiro), Lucas (engenheiro) e Aline (arquiteta).

O Acad. Antônio Augusto Guimarães Lima foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 28/04/2023, na Cadeira 29, patroneada por Hélio Goes Ferreira, sendo saudado na oportunidade da sua investidura pelo Acad. Ricardo Pereira Silva.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Augusto Guimarães: um hemodinamicista no coração da Academia Cearense de Medicina. Jornal do médico digital, 3(40): 46-48, junho de 2023.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/242>

ELIZABETH DE FRANCESCO DAHER (cadeira 7)



Elizabeth De Francesco Daher nasceu em Fortaleza -Ceará, em 15/10/1958, filha de Salim Kamal Hanna Daher, empresário, e Maria Angelina De Francesco Daher com formação de normalista.

Elizabeth De Francesco Daher estudou a maior parte da sua formação escolar no Colégio da Imaculada Conceição, em Fortaleza, de 1963 a 1976. Na adolescência teve oportunidade de participar de intercâmbio estudantil no Michigan, nos EUA, por 6 meses.

Ingressou no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em janeiro de 1977, concluindo-o em 1982. Durante a graduação, estagiou como bolsista concursada no Hospital São José de Doenças Infecciosas, participou da monitoria de Clínica Médica e bolsista do Programa de Iniciação Científica. Em 1982, fez seu Internato Médico no *Hospital Jackson Memorial* da Universidade de Miami.

Dra. Elizabeth De Francesco Daher cumpriu Residência Médica em Clínica Médica e em Nefrologia no Hospital das Clínicas de São Paulo (1984-1987).

Estendeu a sua permanência em São Paulo-SP, para cursar o Mestrado em Medicina Clínica, área de concentração

Nefrologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo-USP) (1987-1992).

A esse tempo, na capital paulista, foi médica assistente, como plantonista, do Hospital Maternidade Nossa Senhora de Lourdes, do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo e do Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo.

Voltou a São Paulo-SP, em 1996, para cursar o Doutorado em Medicina Clínica, área de concentração Nefrologia, da Universidade de São Paulo (USP), concluso em 1999.

Retornou a Fortaleza, em 1992, ao ser aprovada em concurso de médico da Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA), sendo lotada no Hospital Geral de Fortaleza, onde trabalhou como preceptora do Serviço de Nefrologia até a sua aposentadoria em 2016.

Ingressou, em 1993, mediante concurso público de Professor Assistente do Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina (FAMED) da UFC. Atualmente, é Professora Titular de Clínica Médica, Nefrologia e Semiologia, lotada no Departamento de Medicina Clínica e professora orientadora do programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da FAMED.

No seu vínculo funcional com a UFC, iniciado em 1993, assumiu diversos encargos, como: Chefe clínica do Serviço de Nefrologia do HUWC, Vice-coordenadora da FAMED; Coordenadora do Internato da Faculdade de Medicina, Coordenadora da Pós-graduação da Ciências Médicas e Pró-Reitora de Extensão.

É professora voluntária assistente (*Voluntary Assistance Professor*) do Programa Latino-americano da Universidade de Miami (*University of Miami*), desde 1999.

A Profa. Elizabeth Daher é bolsista pesquisadora do CNPq Nível 1 D, desde 2008, e líder de grupo de pesquisas inserido do Diretório do CNPq. De 1995 a 2023, constam 47 projetos de pesquisa cadastrados.

Entre 1988 e 2024, publicou mais de duzentos artigos, com uma média de sete artigos por ano, e destes, 241 estavam indexados à base de dados internacionais com 5.280 citações. De 2008 a 2024 seu grupo de pesquisa publicou em anais e suplementos mais de 479 trabalhos sobre Nefrologia Tropical apresentados em congressos.

Em seu currículo da Plataforma Lattes, há uma vasta e diversificada produção técnica e científica. É referência a nível internacional em pesquisa clínica com um total de mais de cem artigos publicados relacionados às doenças tropicais.

Também é bem expressiva a sua atuação em atividades de extensão. Coordena duas ligas de extensão que já receberam dez premiações, quase todas em 1º lugar.

Ao todo, coleciona mais de meia centena de reconhecimentos e premiações, tendo auferido cinco vezes o prêmio de melhor trabalho científico apresentado. De 1997 a 2017, foi professora homenageada por 27 (vinte e sete) turmas de médicos concludentes da UFC.

Casada com o major engenheiro militar e professor da UFC José Ademar Gondim Vasconcelos, o casal tem um filho Paulo Salim Daher Vasconcelos, engenheiro eletricista, mestre pelo ITA e UFC, e doutorando do Centro de Tecnologia da UFC.

Eleita em 20/02/2024, tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 17/05/2024, assumindo a Cadeira 7, patroneada por Virgílio de Aguiar, sendo recepcionada pelo Acad. José Glauco Lobo Filho.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Elizabeth Daher referência estelar da nefrologia brasileira na ACM. Jornal do médico, 21(192): 24-30, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/250>

ERNANI XIMENES RODRIGUES (cadeira 69)



Ernani Ximenes Rodrigues nasceu em Fortaleza-CE, em 27 de agosto de 1956, filho de Edmundo Rodrigues e Edice Ximenes Rodrigues, sendo o décimo rebento de uma numerosa prole composta de doze filhos.

Ernani Ximenes cursou, em Fortaleza, o primário e o ginásial, respectivamente, no Colégio Cristo-Rei e no Colégio Santo Inácio, ambos dirigidos pelos padres jesuítas, e o secundário no Colégio Batista Santos Dumont, concluindo seus estudos na *Hood River Valey High School*, nos Estados Unidos.

Em 1977, Ernani Ximenes ingressou no curso de Medicina da Universidade Federal da Paraíba, *campus* de Campina Grande, graduando-se em 1982, tendo realizado o seu estágio de Internato no Hospital Universitário Walter Cantídio, da Universidade Federal do Ceará (UFC). Uma vez graduado, retorna a Fortaleza e passa a integrar a equipe de Proctologia da Santa Casa da Misericórdia.

Dr. Ernani fez cursos de Especialização em: Gestão Hospitalar, pela UFC e Fundação Oswaldo Cruz, com 530 horas/aula, em 1995; Gestão de Organização Hospitalar e Sistemas, da Fundação Getúlio Vargas (FGV), Rio de Janeiro, com 360 horas/aula, em 1999 e 2000; e de Capacitação Gerencial de Dirigentes Hospitalares, do Instituto de Administração Hospitalar e Ciências da Saúde (IAHCS), concluído em 2002,

com a monografia “Os seres humanos e os aspectos motivacionais em uma unidade hospitalar”.

Sua vida profissional como gestor hospitalar começou em 1993, como Diretor Clínico do Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), por oito anos, onde permaneceu até 1999. No período 1999-2002 respondeu pela Direção Geral do Hospital de Messejana.

No período de 2003 a 2007, foi Diretor Geral do HGCC, com gestão participativa, modernizando e deixando reconhecidos melhoramentos em todas as áreas, tendo logrado em 2005 a certificação do Ministério da Saúde como Hospital de Ensino. De 2007 a 2012 foi Diretor Científico do Centro de Estudos do HGCC.

De 2013 a 2016, outra vez, esteve à frente da Direção Geral do Hospital de Messejana (atualmente denominado Hospital Dr. Carlos Alberto Studart Gomes), quando implementou importantes mudanças administrativas e médicas.

De 2019 a 2022 assume na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) o cargo de Superintendente da Rede de Unidades Hospitalares– SRU, sendo encarregado da implantação e funcionamento do Hospital Leonardo da Vinci durante o período mais crítico da pandemia de Covid-19.

No âmbito privado, respondeu pelo cargo de Diretor Administrativo da Cooperativa de Endoscopia do Ceará (COOPEND), no período de 2007-2011 e de Diretor de Provimento e Saúde da Unimed Fortaleza, de 2015- 2018.

Em 1988, tornou-se Membro associado da Sociedade Brasileira de Colo-Proctologia. É membro da Sociedade Norte e Nordeste de Colo-Proctologia e da Sociedade Cearense de Colo-Proctologia.

Em 2018, foi membro da câmara técnica de Colo Proctologia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará.

Ernani Ximenes Rodrigues participou de mais de 60 congressos e eventos médicos, em muitos deles como expositor ou com apresentação trabalhos científicos.

Atualmente, o Dr. Ernani Ximenes Rodrigues é médico do Ministério da Saúde e do governo do Estado do Ceará, com exercício no HGCC, e mantém atividade na clínica privada.

Em 1983 uniu-se em matrimônio com a sua prima Mariah Alves Ximenes Rodrigues; de cuja consócio gerou os filhos Joanne (arquiteta), Sarah (fisioterapeuta) e Lucas (estudante).

O acadêmico Ernani Ximenes Rodrigues, empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 27/10/2023, tornou-se o primeiro ocupante da cadeira 69, patroneada pelo médico José Vieira Magalhães, sendo recepcionado em sua posse pelo confrade Carlos Augusto Ciarlini Teixeira.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Ernani Ximenes: a proctologia engrandece a Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico digital*, 4(48): 26-28, fevereiro de 2024.

* Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/247>

FRANCISCO JEAN CRISPIM RIBEIRO (cadeira 4)



Francisco Jean Crispim Ribeiro nasceu em Fortaleza-Ceará, em 22 de agosto de 1953, filho do casal Francisco Ribeiro Lima e Isabel Crispim Ribeiro.

Começou seus estudos no Ginásio 7 de Setembro, cursando do Jardim de Infância ao Primário. No Colégio Militar de Fortaleza fez o ginásio e até o segundo ano científico, transferindo-se para o Colégio Cearense Sagrado Coração, onde concluiu o último ano do científico em 1971.

Em janeiro de 1972, com a intenção de cursar Medicina, prestou vestibular para a área de Ciências da UFC, tendo sido aprovado em ótima classificação, que o permitiu optar por Medicina.

Jean Crispim iniciou, em março de 1972, o Ciclo Básico, recém-criado pela Reforma Universitária. Foi um tempo difícil, pois precisou garantir a vaga conquistada no vestibular, para o curso de Medicina novamente, o que foi conseguido com muito empenho e estudos ao longo do semestre letivo.

Além das disciplinas da grade curricular da graduação, ele procurou realizar estágios e outras atividades que considerava relevantes para a formação médica. De saída, no terceiro ano do curso, entrou no Projeto Acadêmico Pacatuba, uma atividade de extensão universitária do Departamento de Saúde Comunitária, no qual por dois anos coordenou o setor

de vacinação; no quarto ano da graduação, foi durante um ano monitor voluntário de Patologia, junto ao Departamento de Patologia e Medicina Legal.

Durante a graduação, cumpriu estágio nos serviços de urgência e emergência do Instituto Dr. José Frota, estágio no Serviço de Coloproctologia da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza e optou por fazer o Internato no Hospital Geral de Fortaleza,

Jean Crispim, ao término da graduação em 23/12/1977, fora bem-sucedido no processo seletivo que permitiu realizar a sua Residência Médica em Cirurgia Geral no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC, tendo prosseguido seus estudos e treinamento com vistas a exercer a coloproctologia.

Com quase 20 anos de formado, foi admitido no Mestrado de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, concluído com a dissertação “Análise da resposta inflamatória comparando os fios poligliconato e polipropileno em anastomose de cólon de ratos”, defendida em 1998.

É autor dos seguintes capítulos de livros: Cap. 63.3 – Opções Técnicas no Tratamento Cirúrgico da Doença diverticular. In: Tratado de Coloproctologia; Cap. 32 – Doença Diverticular. In: Gastroenterologia e Hepatologia; e Cap. 30 – Hemorragia Digestiva Baixa. In: Fundamentos da Cirurgia Digestiva.

A sua atividade profissional foi quase totalmente exercida no HUWC da UFC, no qual foi cirurgião da emergência, depois médico assistente do Serviço de Coloproctologia e preceptor da Residência Médica dessa especialidade. Também cumpriu a função de cirurgião de urgência no Instituto Dr. José Frota por cerca de 18 anos, cargo que renunciou para dispor de mais tempo de dedicação ao HUWC, do qual já se

encontra aposentado, após 38 anos de serviço, tendo sido homenageado pelo Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC em 2006.

Dr. Jean Crispim é membro titular das seguintes associações médicas: Sociedade Brasileira de Coloproctologia; Colégio Brasileiro de Cirurgias; Sociedade Cearense de Coloproctologia – foi Presidente desta associação na gestão de 1983-1987; e Sociedade Cearense de Cirurgia. Participou como membro fundador da Regional Norte-Nordeste de Coloproctologia. Foi membro do Conselho Consultivo da Unimed Ceará.

Hoje, decorrido quase meio século de graduado, o Dr. Jean Crispim ainda exerce a vida profissional apenas na clínica privada, atendendo pacientes particulares e de convênios, tendo, ao seu lado, jovens cirurgiões que o introduziram na cirurgia videolaparoscópica e robótica.

Do seu enlace matrimonial com a engenheira civil Maria José Lopes Ribeiro, foram gerados os filhos: Lucas (psicólogo e músico), Livia (psiquiatra) e Lise (pediatra e professora da Unifor).

O Acad. Francisco Jean Crispim Ribeiro foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 22/03/2024, na Cadeira 4, patroneada por médico Manuel do Nascimento Fernandes Távora, sendo recepcionado, na ocasião, pelo confrade César Silva Pontes.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Jean Crispim Ribeiro: reforço da Turma Dr. José Carlos Ribeiro na Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico*, 21(192): 13-17, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/249>

FRANCISCO SULIVAN BASTOS MOTA (cadeira 1)



Francisco Sullivan Bastos Mota nasceu em Uruburetama, Ceará, em 2/10/1949, um dos seis filhos do Dr. Valdetário Pinheiro Mota, o juiz de direito dessa comarca, e da Sra. Laura Bastos Mota, de prendas do lar.

Após a infância passada em Uruburetama, Lavras da Mangabeira e Juazeiro do Norte, comarcas em que o seu genitor foi Juiz de Direito, sua formação escolar foi, em grande parte, em Fortaleza, onde concluiu o Ensino Fundamental (1º grau), no Colégio Justiniano de Serpa, e o Ensino Médio (2º grau), no Colégio Castelo Branco.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC), em 1976. Quando acadêmico, presidiu o Projeto Acadêmico Pacatuba, atividade de extensão universitária do Departamento de Saúde Comunitária da UFC e foi monitor de Parasitologia.

Fez residência médica em Pediatria, no Hospital Universitário da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (1977). Completou sua formação em Pediatria com o Aperfeiçoamento em Desenvolvimento da Primeira Infância na Universidade de Harvard (2018).

É mestre em Pediatria pela UFRJ, tendo defendido a dissertação “Vacinação de recém-nascidos com BCG pela via intradér-

mica: estudo da imunidade humoral e celular”, em 1981, orientada pelo Prof. Dr. Antônio Oliveira Lima; e também doutor em Biotecnologia pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, doutorado concluído, em 2021 com a tese “Identificação de biomarcadores do proteoma salivar para o diagnóstico, prognóstico, e tratamento do transtorno do espectro autista (TEA)”, conduzida sob a orientação do Prof. Dr. José Henrique Leal Cardoso, uma pesquisa que, merecidamente, foi patenteada.

Em 1983, foi coordenador do programa de iniciação científica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC). criou o Ambulatório Integrado de Pediatria do HUWC, resgatando as lideranças comunitárias do antigo Instituto de Medicina preventiva – IMEP.

Foi responsável pela fundação e edificação da Unidade Neonatal da UFC e de sua primeira UTI neonatal. Criou a primeira residência de Neonatologia do Ceará.

O Dr. Sullivan Mota criou, na década de 1980, o primeiro Banco de Leite do Norte e Nordeste do Brasil e participou da criação e do quadro docente do primeiro curso de Saúde da Família do Estado do Ceará.

Em 1987, foi, idealizador e fundador do Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce – NUTEP, situado na UFC.

O Dr. Sullivan Mota presidiu, de 2010 a 2013, a SAMEAC, entidade do terceiro setor, responsável pela gestão do Complexo Hospitalar da UFC (HUWC e MEAC) e de apoio ao HEMOCE.

Foi recentemente aposentado, por alcançar a idade compulsória, em 2024, como Professor Associado D-1 da UFC. Ocupou diferentes funções acadêmicas e técnicas na UFC, exercendo chefias de serviços especializados em Pediatria, como: Chefe da Unidade de Neonatologia da Maternidade Escola Assis Chateaubriand do Complexo Hospitalar da UFC;

Coordenador do Programa de Iniciação Científica do HUWC e Coordenador Executivo do Ambulatório do HUWC.

Sua produção científica, identificada na Plataforma Lattes e atualizada em 4/07/2022, destaca-se pela publicação de 16 artigos científicos, sendo 13 deles em periódicos internacionais, inclusive em revistas de grande impacto. Apresentou 25 trabalhos em eventos científicos. Teve participação em 26 bancas examinadoras de concursos e processos seletivos.

Desde 2006, preside o IPREDE, tendo conquistado o mérito reconhecimento institucional de distintos segmentos da sociedade.

Como reconhecimento profissional e do exercício da cidadania, Sullivan Mota foi distinguido com várias medalhas e honrarias.

Casado, desde 14/04/1976, com a enfermeira e professora universitária Sônia Maria Cantídio Mota, Sullivan Mota é pai de Tadeu (pedagogo), Laura (administradora) Mariana (economista) e Joana (psicóloga).

O Acad. Francisco Sullivan Bastos Mota foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 27/09/2024, na Cadeira nº 1, patroneada por médico Vicente Cândido Figueira Sabóia, o Visconde de Sabóia, sendo recepcionado, na ocasião, pelo confrade Luiz Gonzaga de Moura Júnior.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Sullivan Mota: um pediatra devotado à ação social na Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico*, 21(192): 31-35, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/252>

HELÁDIO FEITOSA DE CASTRO FILHO (cadeira 54)



Heládio Feitosa de Castro Filho nasceu em Fortaleza-CE em 1º/05/1956, filho de Heládio Feitosa e Castro, cardiologista e professor da Universidade Federal do Ceará (UFC), e Maria Stella de Aguiar Feitosa e Castro, farmacêutica do Instituto de Previdência do Estado do Ceará (IPEC).

Heládio Feitosa de Castro Filho prestou Vestibular para a UFC no início de 1975 e logrou aprovação para o Curso de Medicina.

Durante o curso médico, de 1975 a 1980, fez várias disciplinas, em períodos de férias, o que lhe valeu antecipar em seis meses a sua formatura, colando grau em julho.

Na graduação esteve envolvido com atividades de pesquisa e ensino, como monitor e bolsista de pesquisa, e foi membro do Diretório Acadêmico XII de Maio.

Concluído o curso de Medicina, o Dr. Heládio Feitosa de Castro Filho foi aprovado para a Residência Médica em Cirurgia Geral, do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC, fazendo a sua formação cirúrgica de julho de 1980 a julho de 1982.

Ainda durante a Residência Médica, o Dr. Heládio de Castro Filho foi contratado como médico cirurgião geral do IPEC, em agosto de 1980, função em que atuou até 1992.

Em 1982, foi admitido como plantonista do Instituto Dr. José Frota (IJF), na especialidade de Cirurgia Geral, atividade que exerceu até 2021.

Em São Paulo-SP, em 1984, deu início à Especialização em Cirurgia Biliar e Pancreática no Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ali permanecendo como médico colaborador até 1986.

Em 1984, ingressou no Mestrado em Técnica Operatória e Cirurgia Experimental da Escola Paulista de Medicina, atualmente integrante da Unifesp, na qual obteve o Título de Mestre em 1986.

De 1987 a 1989, foi Professor Assistente da Universidade de Fortaleza (Unifor), ministrando as disciplinas de Anatomia Humana e Fisiologia Humana.

Admitido, em 1992, por concurso no cargo de Professor Assistente do Departamento de Cirurgia da Faculdade de Medicina da UFC, é, no momento, Professor Assistente IV. É coordenador da Disciplina de Urgências Médicas desde 1999. Coordena o Projeto Acadêmico “Liga do Trauma” desde 2000. Atualmente, é Chefe do Departamento de Cirurgia do FAMED-UFC.

No HUWC, no IJF e na Prefeitura Municipal de Fortaleza ocupou diversos cargos comissionados e postos de chefia.

Na esfera privada, é Cirurgião Geral da Unimed de Fortaleza, do Núcleo do Obeso do Ceará e da Cooperativa de Trabalho dos Cirurgiões Gerais do Ceará. Foi Diretor Técnico do Hospital Regional da Unimed Fortaleza. É preceptor do curso de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica - *Lato Sensu* – da Universidade Christus.

Possui os títulos de especialista em Cirurgia Geral e em Nutrição Parenteral e Enteral e o Certificado de Atuação na Área de Cirurgia Bariátrica.

É membro de diversas sociedades cirúrgicas nacionais e internacionais e em várias delas exerceu ou exerce cargos e funções diretivas relevantes, a exemplo do Colégio Brasileiro de Cirurgiões, tanto no Capítulo do Ceará como no Diretório Nacional. No âmbito internacional, foi Presidente da *Federación Latinoamericana de Cirugía* e é *Councilor* do *American College of Surgeons - Brazil Chapter*.

Contribuiu, com sua participação técnica, como membro do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, do Conselho Federal de Medicina e da Associação Médica Brasileira.

Ainda mantém produção científica significativa, representada por publicações científicas e apresentação de trabalhos em congressos nacionais e internacionais. Também é palestrante com participação intensa em congressos da sua especialidade.

Como reconhecimento da sua competência profissional, foi distinguido por várias honrarias.

Casado há 42 anos com Maria Ceci do Vale Martins, pediatra e professora do Curso de Medicina da Unifor, tem quatro filhos, Ana Vlândia, advogada e professora universitária; Heládio Neto, médico cirurgião geral e oncológico; Laura, pediatra e psiquiatra da infância e adolescência, e Roberta, arquiteta.

O Acad. Heládio Feitosa de Castro Filho tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 27/09/2024, na Cadeira nº 54, patroneada por médico Antônio Wandick de Andrade Ponte, sendo saudado, na ocasião, pelo confrade Luiz Gonzaga de Moura Júnior.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Heládio de Castro Filho: uma liderança cirúrgica nacional na ACM. *Jornal do médico*, 21(192): 37-42, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/251>

JOÃO MACEDO COELHO FILHO (cadeira 67)



João Macedo Coelho Filho nasceu em Missão Velha, Ceará, em 1º/05/1963, filho de João Macedo Coelho e Francisca Imilce Dantas Macedo.

João Macedo fez os primeiros estudos em Missão Velha. Em 1972, veio com seus irmãos estudar em Fortaleza. Foi aluno da Escolas Reunidas General Tibúrcio, tendo posteriormente ingressado no Colégio Christus, onde estudou até o vestibular para Medicina, aprovado em 1982.

Graduou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1988. Como universitário, foi Presidente do Centro Acadêmico XII de Maio. Durante a graduação João Macedo foi bolsista de pesquisa e monitor de Farmacologia e de Doenças Infecciosas.

O Dr. João Macedo Coelho Filho cursou a Residência Médica (RM) de Clínica Médica do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC em 1989 e 1990.

Após concluir a RM, prestou concurso para Professor Substituto no Departamento de Medicina Clínica da Faculdade de Medicina da UFC, sendo aprovado em 1º lugar. Em 1991 submeteu-se a concurso para Professor Auxiliar

de Ensino, obtendo também a 1ª colocação. Atuou, nos primeiros quatro anos da docência, como clínico no Serviço de Gastroenterologia do HUWC.

De 1994 a 1996 cursou Mestrado em Epidemiologia na Universidade Federal de São Paulo, concluso com a apresentação da dissertação “Desenvolvimento de uma estratégia para otimizar a indicação de endoscopia digestiva alta em pacientes com dispepsia atendidos em nível primário de saúde”, sob a orientação do Prof. Dr. Adauto Castelo Filho. Nesse período foi também bolsista da Fundação Rockefeller e *fellow* do INCLIN (*International Clinical Epidemiology Network*).

Em 1996 assumiu a função de Coordenador do Departamento de Epidemiologia da recém-criada Escola de Saúde Pública do Ceará.

Entre 1997 e 2000, cursou Doutorado em Farmacologia na UFC, durante o qual realizou programa de doutoramento “Sanduíche” e *Fellowship* em Geriatria na Universidade de Oxford, Reino Unido (1998-1999). Defendeu a tese doutoral “Perfil de utilização de medicamentos por idosos do município de Fortaleza: um estudo de base populacional”, tendo por orientador o Prof. Dr. Adauto Castelo Filho. Ainda nesse período atuou como revisor da base editorial do grupo Cochrane de Demência, vinculado ao *Department of Clinical Geratology da University of Oxford*.

Especialista em Geriatria pela Associação Médica Brasileira e Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG), introduziu essa área na UFC, por meio da criação do módulo obrigatório de Geriatria e da criação do Centro de Atenção ao Idoso do HUWC, do qual foi coordenador (2003-2019); esse Centro oferece Programa de RM em Geriatria, e dele participa como preceptor desde 2013.

Na geriatria teve atuação como Presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia – Regional Ceará e como editor-chefe (2007-2011) da revista nacional Geriatria e Gerontologia da SBGG. Foi fundador e diretor do Instituto de Geriatria e Gerontologia do Ceará (2004-2011).

Exerceu a Chefia do Departamento de Medicina Clínica da UFC, no período 2012-2013. Atualmente é Professor Titular de Clínica Médica e de Geriatria e, desde 2019, o diretor da Faculdade de Medicina da UFC.

A sua produção científica inserida na Plataforma Lattes, em seu currículo atualizado em 12/10/2023, dá conta de alentadoras cifras.

Na área médica, publicou, em parceria, os livros: *Habilidades de comunicação com pacientes e famílias*” e *Você Pode Me Ouvir, Doutor? – Cartas para quem escolheu ser médico*.

No campo literário, é autor do livro *Bala de Algodão – paz, poesia e conflitos no Cariri (1925-1928)*. É membro da Academia Cearense de Médicos Escritores. Publicou diversos trabalhos de revistas literárias médicas.

Mercê da sua competência profissional e docente, ele foi alvo de diversas homenagens institucionais, universitárias e pessoais.

É casado com a neonatologista Dra. Zilma Simas Macedo, com quem tem três filhos: Ênio (geriatra), Iana (pediatra), João Neto (estudante de Medicina).

O Acad. João Macedo foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 27/10/2023, na Cadeira 67, patroneada por José Edísio da Silva Tavares, sendo saudado na sua investidura acadêmica pelo Acad. Carlos Augusto Ciarlini Teixeira.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. João Macedo: a geriatria rejuvenesce a Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico digital*, 4(47): 31-34, janeiro de 2024.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/248>

JOSÉ LIMA DE CARVALHO ROCHA (cadeira 42)



José Lima de Carvalho Rocha nasceu em Fortaleza em 19/03/1956, filho de Roberto de Carvalho Rocha e Maria Lúcia Lima de Carvalho Rocha, ambos dedicados professores.

José Lima cursou toda a educação básica no Colégio Christus, estabelecimento de ensino fundado em 1951 por seus pais.

Após concluir o ensino médio em 1974, José Lima foi aprovado no vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC) de janeiro de 1975, ingressando no curso de Medicina, concluindo-o, na Turma de 1980, que colocou grau em janeiro de 1981.

Durante a sua graduação em Medicina, buscou complementar a sua formação médica com atividades extracurriculares, tendo sido monitor de Biofísica Médica do Departamento de Fisiologia e Farmacologia, de 1977 a 1980, e estagiário do Centro de Pesquisas em Doenças Hepato-Renais, de 1978 a 1980.

Extramuros, do 4º ao 6º ano, com a intenção inicial de ser um futuro cirurgião, acompanhava o Dr. Vitoriano Antunes Barbosa, auxiliando-o em procedimentos cirúrgicos prestados aos pacientes desse médico e ganhando habilidades no manejo do bisturi.

Por outro lado, considerando o seu forte interesse no campo educacional, o então acadêmico de Medicina José Lima

prestou vestibular da Universidade Estadual do Ceará, sendo aprovado para a graduação em Pedagogia que realizou de 1977 a 1981.

No começo de 1981, o Dr. José Lima foi aprovado em concurso público da UFC para lecionar Biofísica Médica no curso de Medicina e, também, por meio de processo seletivo, foi aceito na Residência Médica em Cirurgia Geral do Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC, que não chegou a concluir.

Já docente, iniciou o Mestrado em Farmacologia da UFC, sob a orientação do Prof. Dr. José Henrique Leal Cardoso, cumprindo os créditos em disciplinas, entre 1982 e 1984, e fazendo jus ao título de especialista em Farmacologia.

Pertenceu ao corpo docente da UFC, como professor auxiliar de ensino, de 1981 a 1982, e professor assistente, de 1982 a 1984, tendo pedido o seu desligamento funcional em virtude das crescentes demandas do Colégio Christus, que passara ao seu comando, como dirigente-mor desse empreendimento de natureza familiar.

Sob a sua gestão, o Colégio Christus expandiu a presença no setor educacional cearense, com a instalação de outras unidades físicas de ensino e a inserção no quadro das instituições de ensino superior, desde 1995, via Faculdade Christus, progredindo na oferta de graduações e de pós-graduações em diversas áreas, credenciando-se junto ao Ministério da Educação como um Centro Universitário, a atual Unichristus, da qual o Prof. José Lima é mantenedor e o reitor desde 2012.

O Dr. José Lima nunca esqueceu as suas raízes médicas ao construir um novo médico no Ceará, em 2006, com a instalação do Curso de Medicina da Unichristus, coroando os esforços do grupo de trabalho por ele conduzido para esse mister.

Sempre disposto a enfrentar e a superar desafios, o Prof. José Lima voltou aos bancos escolares da sua *alma-mater*, em 2007, para fazer o Mestrado em Cirurgia que viria a concluir em 2010 com a sua defesa da dissertação “Efeitos da mitomicina-c tópica em queimadura de camundongos”, produzida sob a orientação do Prof. Dr. José Alberto Dias Leite.

Em 2012, admitido no Doutorado em Ciências Médicas da UFC, deu prosseguimento à sua pós-graduação, que culminou em 2016 a defesa da sua tese “Quantificação da organização e arquitetura do colágeno em queimaduras cutâneas por meio da dimensão fractal, lacunaridade e transformada rápida de Fourier”, elaborada sob a orientação do Prof. Dr. José Alberto Dias Leite.

Ele ainda se dedica à produção literária, publicando crônicas no jornal O Povo. É sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará, e de membro titular da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Casado com Valeria Brasil de Carvalho Rocha (administradora de empresas), José Lima é pai de Priscila (psicóloga, administradora de empresas e médica) e Murilo (advogado e engenheiro civil).

O Acad. José Lima de Carvalho Rocha foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 30/06/2023, na Cadeira 42, patroneada por José Carlos da Costa Ribeiro, sendo saudado em sua investidura acadêmica pelo Acad. José Henrique Leal Cardoso.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. José Lima: um diligente educador médico na Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico digital*, 3(47): 24-26, agosto de 2023.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/243>

JOSÉ MILTON DE CASTRO LIMA (cadeira 27)



José Milton de Castro Lima, filho de Francisco Nanci de Lima e Sebastiana Rodrigues Lima, nasceu em Uruburetama-CE em 27/12/1955.

José Milton fez os seus estudos primários e secundários, a partir de 1961, em Fortaleza. Coursou o Primário em uma escola pública e o Ginásial e o Científico em vários colégios particulares, mediante bolsas de estudos condicionadas à manutenção de alto rendimento escolar.

Ao chegar o terceiro ano científico, logrou êxito em concurso de bolsas do Colégio Lourenço Filho, o que permitiu a sua preparação pré-vestibular nesse colégio em 1974.

No vestibular de 1975.1 da Universidade Federal do Ceará (UFC) ele foi o 54º classificado geral, o que lhe conferiu vaga no curso médico.

O primeiro ano do Curso de Medicina, iniciado em 1975 pelo Ciclo Básico, tinha aulas ministradas no *Campus* do Pici. Durante a graduação foi monitor concursado de Farmacologia e de Clínica Médica e, do quinto semestre até o Internato, foi professor de Matemática no Colégio Estadual Monsenhor Dourado. Em complemento à formação acadêmica, participou de vários estágios extracurriculares.

Após o internato no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), José Milton integrou a Turma de Médicos da UFC 1980.2, cuja diplomação se deu em janeiro de 1981.

Como indicativo do seu rendimento acadêmico, o Dr. José Milton de Castro Lima foi aprovado nos processos seletivos de Residência Médica (RM) na Área de Clínica Médica de vários programas.

No começo de 1981 ingressou na RM em Clínica Médica do HUWC, mas renunciou ao programa de Fortaleza, diante da convocação para preencher a vaga da RM em Clínica Médica no Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro (HSE), no qual realizou a sua RM de 1981 a 1983.

Com a intenção de prosseguir seus estudos, após a RM, ingressou no Mestrado em Medicina - Área de Concentração em Gastroenterologia Clínica, na Universidade Federal do Rio de Janeiro, realizado de 1983 a 1985, e concluído com a dissertação: “Peliose hepática: uma curiosidade anatomopatológica torna-se iatrogenia clínica”.

Durante o mestrado, em 1983, Dr. Milton Lima foi aprovado em concurso público para Professor Auxiliar do Departamento de Medicina Clínica da UFC, vindo a ser empossado em 27/04/1984.

O Doutorado em Medicina, na Área de Concentração em Gastroenterologia Clínica, cumprido na Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo, de 1989 a 1991, foi concluído com a Tese: “Primeira fase da resposta insulínica em alcoolista”.

Na docência da UFC, o Prof. Milton Lima ministrava aula na I Clínica Médica e na Iniciação ao Exame Clínico. Com outros colegas, ministra a Disciplina Gastroenterologia no Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica da UFC.

Atuou como preceptor das RM de Clínica Médica e de Gastroenterologia do HUWC da UFC. Outra atividade era a preceptoria do Internato de Clínica Médica.

No HUWC/UFC, introduziu o primeiro ambulatório de Hepatites Virais Agudas e Crônicas e chefiou o Serviço de Gastroenterologia e Hepatologia. O Prof. Milton Lima foi Subchefe e Chefe do Departamento de Medicina Clínica da UFC.

Em 2018, se tornou Professor Titular de Hepatologia da UFC. No Memorial de Professor Titular, contabilizava três livros e 33 capítulos de livro. Da sua produção técnica, vale citar a coautoria do livro “Gastroenterologia e Hepatologia”, um sucesso editorial nacional.

Na área associativa profissional, é membro da Sociedade Brasileira de Gastroenterologia e Vice-Presidente da Sociedade Brasileira de Hepatologia (biênio 2024-26).

Por muitas vezes, teve o seu trabalho reconhecido, sendo reverenciado por alunos, internos e médicos residentes, figurando como nome de turma, patrono, paraninfo, professor homenageado etc. Dentre as suas tantas homenagens institucionais, ele foi galardoado com a Medalha de Honra ao Mérito Profissional do Cremec.

É casado, desde 1983, com Maria das Graças Lima (professora aposentada) com quem tem os filhos Felipe (administrador e fotógrafo) e Marcelo (médico).

O Acad. José Milton de Castro Lima foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 29/09/2023, na Cadeira 27, patroneada por Augusto Hyder Correia Lima, sendo saudado na sua investidura acadêmica pelo Acad. Ivan de Araújo Moura Fé.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Milton Lima: um amigo figadal na Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico digital*, 3(46): 31-37, dezembro de 2023.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/246>

LÚCIO FLÁVIO GONZAGA SILVA (cadeira 20)



Lúcio Flávio Gonzaga Silva, nascido em Caucaia, em 2/02/1952, filho do casal Joaquim Mota Silva e Tecla Gonzaga Silva.

Fez, em Caucaia, o Primário no Grupo Escolar Branca C. Mendonça, o Ginásio no Colégio Janusa Correia, transferindo-se no 2º Científico para o Colégio Castelo Branco, em Fortaleza.

Figurou entre os primeiros classificados do vestibular de 1972.1 da Universidade Federal do Ceará (UFC), matriculando-se no curso de Medicina.

Durante a graduação, procurou participar de outros eventos científicos e atividades complementares extracurriculares. Optou por fazer o Internato no Hospital Geral de Fortaleza (HGF), vindo a colar grau em 23/12/1977, na Turma Prof. José Carlos Ribeiro.

Após a graduação, cumpriu a Residência Médica em Urologia no HGF em 1978 e 1979. Já bem qualificado para o exercício da sua especialidade, passou a trabalhar como urologista no Pronto Socorro dos Acidentados e na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza. Ingressou, mediante concurso, no quadro funcional de médicos do Estado do Ceará, lotado na Secretaria de Justiça, em 1980.

Em 1988, por meio de concurso público, foi admitido como Professor Auxiliar do Departamento de Cirurgia da UFC, com atuação principal na disciplina de Urologia, promovido para

Professor Assistente e, em seguida, a Professor Adjunto, à conta dos seus estudos pós-graduados, coroados pela obtenção dos Diplomas de Mestrado em Cirurgia e de Doutorado em Farmacologia, na UFC, respectivamente, em 1998 e em 2003.

Em suas atividades docentes na UFC, ministrava as disciplinas de Urologia, Oncologia e Método de Pesquisa, na graduação em Medicina, e Ética e Bioética em Pesquisa e Metabolismo de Tumores Sólidos na Pós-Graduação em Cirurgia e exerceu a preceptoría do Internato em Cirurgia Urológica e da Residência Médica em Urologia, sob a sua direta coordenação.

Como urologista, desde 1987 até a sua aposentadoria, prestava assistência médica em ambulatório, enfermarias e Centro Cirúrgico do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC), tendo chefiado o Serviço de Urologia, de 2004 a 2015.

A sua produção inserida na Plataforma Lattes, disponível em seu currículo atualizado em 2/02/2025, exhibe valores robustos e alta qualidade técnica e científica.

Em 1999, o Dr. Lúcio Flávio foi acolhido nos quadros do Instituto do Câncer de Ceará, cooperando com a instalação do Serviço de Uro-oncologia.

Mantém-se atuante no Programa de Pós-Graduação em Oncologia, do Instituto do Câncer do Ceará, como coordenador do Mestrado Acadêmico em Oncologia, docente de disciplinas e orientador de mestrandos e alunos de iniciação científica.

Por mais de três décadas, o Dr. Lúcio Flávio atuou como um dos mais ativos conselheiros do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará (Cremec), realizando um trabalho profícuo em defesa da boa prática médica e qualificando-se como conhecedor de temas da Ética Médica e da Bioética.

Foi conselheiro efetivo do Cremec, no período de 1982 a 2019. Foi conselheiro suplente (2010-2014) e titular (2015-

2019) do Conselho Federal de Medicina, tendo, nesse período, respondido por várias atribuições.

Possui o título de especialista em Urologia, obtido por concurso, além de estágios de aperfeiçoamento em Urologia, no Hospital São Lucas da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, na *Thomas Jefferson University*, nos EUA, e em *Robotic Radical Prostatectomy*, na Clinique Saint Augustin, na França.

Dentre as entidades associativas, comporta referir: membro titular da Sociedade Brasileira de Urologia, tendo sido presidente da Seção Ceará; membro da Academia Brasileira de Medicina de Reabilitação; e membro da Cátedra de Bioética (UFC/Cremec/Unesco).

É sócio da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará, com participação em diversas antologias. Possui publicações literárias em distintos gêneros e formatos.

É casado, desde 1979, com a administradora pública Joselene Dutra Mota Silva, tendo duas filhas: Marina, formada em Comunicação Social, e Marília, cirurgiã-dentista.

Tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 8/11/2024, assumindo a Cadeira 20, patroneada por Francisco Lourenço de Araújo, sendo recepcionado pela Acad. Sara Lúcia Ferreira Cavalcante.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Lúcio Flávio Gonzaga Silva: urologista talentoso na ACM. *Jornal do médico*, 21(192): 43-48, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/253>

LUIZ GONZAGA DE MOURA JR. (cadeira 36)



Luiz Gonzaga de Moura Júnior nasceu no Crato-CE, em 5/12/1955, filho de Luiz Gonzaga de Moura e Maria Neuza de Moura, em uma família com raízes culturais no Cedro-CE.

Alfabetizou-se no Educandário Rural de Cedro, migrou para Fortaleza em 1964, onde cursou o primário e ginásial no Colégio Christus e o científico no Colégio Castelo Branco.

Formou-se em Medicina pela Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1980 e fez Residência Médica de Cirurgia Geral no Hospital Geral de Fortaleza em 1981-83.

Após a Residência Médica, engajou-se no serviço militar, saindo Segundo Tenente da Reserva do Exército Brasileiro.

Dr. Luiz Moura foi membro do Corpo Clínico da Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza (SCMF) de 1983 e 2003. Na SCMF foi chefe dos acadêmicos e preceptor de Cirurgia Geral, chefe da Clínica Cirúrgica, presidente do Centro de Estudos Prof. Osvaldo Soares, e participou da implantação da Residência Médica de Cirurgia Geral.

Foi médico do Instituto Dr. José Frota (IJF), de 1983 a 2020, do qual encontra-se aposentado. No IJF participou da implantação da Residência Médica de Cirurgia Geral.

Foi chefe da Clínica Cirúrgica, preceptor e Coordenador da Residência Médica de Cirurgia Geral, membro do Conselho Editorial da Revista Científica do IJF e monitor e coordenador do Laboratório de Habilidades Cirúrgicas.

Foi preceptor de Cirurgia Geral no Hospital Geral Dr. César Cals, entre 2002 e 2013, tendo sido o responsável técnico do Serviço de Cirurgia Bariátrica e Metabólica e foi desta unidade. Também projetou, instalou, implantou e coordenou o Laboratório de Habilidades Cirúrgicas, numa parceria com a Universidade Estadual do Ceará (Uece).

Em 2000, foi admitido no Mestrado de Cirurgia da UFC, concluído em 2003, com a defesa e aprovação da sua Dissertação “Derivação gástrica de Capella: estudo de metabólitos e proteínas de fase aguda, comparando as vias de acesso mediana versus bicostal”, elaborada sob a orientação do Prof. Dr. Paulo Roberto Leitão de Vasconcelos.

Foi admitido, por concurso, como professor assistente do Curso de Medicina da Uece (MedUece), em 2006.

Em 2013, ingressou, no doutorado do Programa de Pós-Graduação em Cirurgia da UFC, concluso em 2015, com a defesa da Tese “Modelo acadêmico teórico-prático de ensino em vídeo-cirurgia, por meio de novo simulador real de cavidade abdominal”, tendo por orientador o Prof. Dr. Manoel Odorico de Moraes Filho. Dessa tese resultou o Simulador Cavidade Abdominal com Registro de Patente no INPI: BR.

Foi professor de Clínica Cirúrgica da MedUece, até 2022, quando se aposentou como professor adjunto. Desde 2015, é professor de Clínica Cirúrgica e Coordenador do Colegiado do Mestrado Profissional de Inovação Tecnológica e Simulação Realística na Área de Saúde do Centro Universitário UniChristus.

É, presentemente, Diretor Técnico do Núcleo do Obeso do Ceará, entidade privada, de assistência ao tratamento clínico-cirúrgico da obesidade e doença metabólica.

Foi presidente dos Capítulos do Ceará do Colégio Brasileiro de Cirurgões e da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica. Publicou o livro Modelo de Treinamento de Endossuturas por meio de Simulação Realísticas.

Além das atividades de ensino, da educação continuada societária e da pesquisa, tem atuação em literatura, com diversos livros publicados. Presidiu a Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará e é membro titular da Academia Cedrense de Letras de Arte e Literatura, e da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Recebeu diversos títulos e homenagens oficiais e por sua atuação docente MedUece, foi professor homenageado das turmas de 2008, 2012 e 2015, paraninfo da Turma de 2012 e Nome da Turma de 2013.

O Acad. Luiz Gonzaga de Moura Júnior foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 29/09/2023, na Cadeira nº 36, patroneada por Manoel Duarte Pimentel, sendo saudado pelo confrade Ivan de Araújo Moura Fé.

Do primeiro casamento com a colega Marcia Sabiá teve quatro filhos: Mayra (odontóloga) Renan (administrador de empresas), Nayanna (jornalista, advogada e doutora em relações internacionais) e Regis Luiz (engenheiro de produção). Ao ficar viúvo, casou-se com Joana D'Arc Lima, que o ajudou a criar os filhos órfãos.

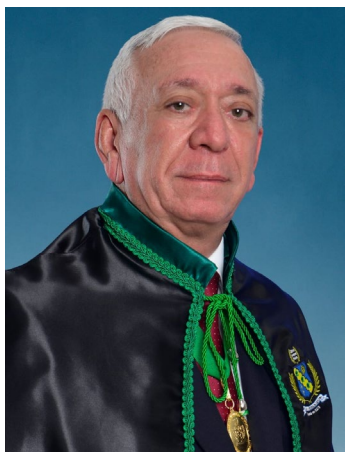
Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Luiz Moura Jr.: um cirurgião de peso na Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico digital*, 3(45): 35-40, novembro de 2023.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/245>

PAULO MARCOS LOPES (cadeira 9)



Paulo Marcos Lopes nasceu em Graça, à época um distrito de São Benedito-CE, em 4/11/1951, filho de Manoel Domingos Lopes e Maria Odete de Carvalho Lopes.

Iniciou seus estudos em casa, com sua mãe. Depois, seguiu para Sobral-CE, principiando a sua formação escolar no Colégio Sobralense, durante dois anos, transferindo-se deste para o Colégio Estadual Dom José Tupinambá da Frota, onde estudou até o fim de 1970.

Em 1971, veio para Fortaleza, passando a residir na Casa do Estudante que albergava jovens procedentes do interior cearense e de outros estados, que buscavam prosseguir seus estudos.

Em janeiro de 1972, foi aprovado no vestibular da Universidade Federal do Ceará (UFC), logrando a matrícula inicial entre as vagas da Medicina, na época em que houve a Reforma Universitária. Mercê do seu excelente desempenho no Ciclo Básico, ele manteve a sua vaga original de Medicina.

Durante a graduação, Paulo Marcos Lopes foi um aluno aplicado e buscou complementar o seu preparo prático por meio de estágios extracurriculares: Santa Casa da Misericórdia de Fortaleza, Instituto Dr. José Frota, Hospital Geral Dr. César Cals. Diplomou-se em Medicina, em 23/12/1977, integrando a Turma Dr. José Carlos Ribeiro.

Após exitosa aprovação no processo seletivo, o Dr. Paulo Marcos Lopes realizou a Residência Médica de Cirurgia Geral no Hospital Geral Dr. César Cals (HGCC), nos anos 1978 e 1979, o mesmo hospital em que fizera o seu Internato.

O HGCC, onde permaneceu por 40 anos, foi o seu principal local de trabalho. Dentre os seus feitos nesse hospital, cumpre citar: coordenador do internato de cirurgia por aproximadamente 30 anos; chefe do serviço de cirurgia por quase 20 anos; supervisor e preceptor da Residência Médica em Cirurgia Geral por mais de 30 anos; criou o Serviço de Cirurgia Bariátrica e Metabólica em 2002; implantou a cultura de visitas às enfermarias aos finais de semana; criou o serviço de Nutrição Enteral e Parenteral, em 2005.

Além do HGCC, o Dr. Paulo Marcos Lopes foi funcionário do Instituto Dr. José Frota (IJF) por 36 anos, como médico plantonista do Setor de Emergência. No IJF, foi um dos fundadores da Residência Médica de Cirurgia Geral e presidente da Comissão de Ética Médica por seis anos. Foi reconhecido como funcionário e médico padrão.

Atualmente, ele trabalha no Hospital e Maternidade José Martiniano de Alencar, no qual exerce a chefia da Clínica Cirúrgica.

Nesse último hospital, o Dr. Paulo Marcos teve a efetiva participação na criação de: Internato em Cirurgia; Residência Médica em Cirurgia Geral, onde exerce o cargo de supervisor e preceptor; Serviço de Cirurgia Bariátrica e Metabólica; Serviço de Cirurgia Laparoscópica Avançada; e Revista Científica do HMJMA, do qual é atualmente editor científico.

Foi ainda cirurgião da equipe do transplante de fígado do Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) da UFC por oito anos.

Ele tem a autoria de muitas publicações sobre vários temas de Cirurgia Geral.

O seu reconhecimento, como profissional de escol, por seus pares pode ser ratificado por: honra ao mérito do Centro Médico Cearense em 1999; homenageado pelo Departamento de Cirurgia da UFC, como professor colaborador, em 2000; Medalha do Mérito Ético-Profissional do Conselho Regional de Medicina do Estado do Ceará, em 2011.

O seu valor, como cidadão de relevo social, se faz presente nos seguintes reconhecimentos: Medalha Boticário Ferreira, da Câmara Municipal de Fortaleza; Medalha Farias Brito, da Câmara Municipal de São Benedito-CE; um dos médicos homenageados pela Câmara Municipal de Fortaleza, no centenário da Associação Médica Cearense, em 2013.

Por sua atividade de ensino médico, foi homenageado diversas vezes por formandos de várias escolas médicas do Ceará, tendo sido o Patrono da X Turma de Medicina da Universidade de Fortaleza (Unifor), em 2016.2.

Casou-se, em 1982, com a enfermeira Eliane Maria Amaral Lopes, gerando dois filhos: Livia (endocrinologista) e Gustavo (endocrinologista).

O Acad. Paulo Marcos Lopes foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 30/06/2023, na Cadeira 9, patroneada por Eliezer Studart da Fonseca, sendo saudado ao ensejo da sua investidura acadêmica pelo Acad. José Henrique Leal Cardoso.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Paulo Marcos Lopes: do centro cirúrgico à Academia Cearense de Medicina. *Jornal do médico digital*, 3(43): 54-57, setembro de 2023.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/244>

PEDRO JOSÉ NEGREIROS DE ANDRADE (cadeira 39)



Pedro José Negreiros de Andrade nasceu, em Fortaleza, em 24/11/1948, filho do professor universitário Francisco Alves de Andrade e Castro e da professora primária Mundinha Negreiros.

Pedro Negreiros fez a sua formação escolar em Fortaleza. Coursou o ginásial no Colégio Christus e o científico no Colégio Castelo Branco.

Ingressou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC) em 1967, concluindo o seu curso médico em 1972. Ao tempo da sua graduação, estagiou no Instituto Dante Pazzanese de Cardiologia, em São Paulo-SP.

Foi aprovado no concurso do *Educational Council for Foreign Medical Graduates* (ECFMG), em 1972, o que o franqueou a realizar Residência em Medicina Interna na *Wayne State University*, em Detroit-Michigan (1973-1975). Em 1975, foi aprovado no *Michigan Medical Practice Board, Federal Medical Licensure Examination* (FLEX). Voltou aos EUA para estagiar em Cardiologia (*Visiting Faculty*), na *University of Miami*, na Flórida, em 1984, e como *International Scholar* na *Cleveland Clinic*, em Ohio, em 1990.

O Dr. Pedro José Negreiros de Andrade iniciou o Mestrado em Cardiologia na Universidade Federal do Rio de Janeiro, com treinamento no Serviço do Professor Edson Abdala Saad (1976-

1978) e em Hemodinâmica no Hospital Moncorvo Filho (1977-1978). Concluiu o Mestrado, com a defesa da dissertação “Índice de contratilidade da fase isovolumétrica antes e depois do *hand-grip* em indivíduos normais e miocardiopatas”.

Obteve o título de Livre-docência em Cardiologia da UFC, com a tese “Apresentação e avaliação de um programa de computador de auxílio ao diagnóstico médico: uma contribuição ao ensino da lógica do processo diagnóstico”, defendida em 1995.

Prestou e foi aprovado nos seguintes concursos públicos: professor auxiliar de Fisiologia da UFC (1973); médico do INAMPS para Clínica Médica (1976); médico do INAMPS, para Cardiologia (1977); professor assistente de Cardiologia da UFC (1979); e professor titular de Clínica Médica da UFC (1998).

Na UFC, galgou as seguintes posições: Professor Auxiliar, de 1975 a 1979; Professor Assistente, de 1979 a 1988; Professor Adjunto, de 1988 a 2006; Professor Associado, a partir de 2006 até a sua aposentadoria funcional, em 2014. Lecionou na graduação em Medicina diversas disciplinas.

Durante o seu vínculo funcional com a UFC (1975-2014), assumiu no Hospital Universitário Walter Cantídio (HUWC) os seguintes encargos: Chefe do Setor de Métodos Gráficos (1981-1995); Coordenador do Internato de Clínica Médica (1985-1990); Supervisor da Residência Médica em Clínica Médica (1990-1995); Coordenador dos Serviços Clínicos (1992-1997); Chefe do Serviço de Cardiologia (1995-2014); Supervisor do Internato em Clínica Médica (1986-1991) e da Residência Médica em Clínica Médica (1991-1998).

Durante 47 anos exerceu clínica privada na especialidade de Cardiologia. Participa, atualmente, da orientação de estagiários, internos e médicos residentes do Hospital de Messejana Dr. Carlos Alberto Studart Gomes. Foi Consultor Médico da plataforma *White Book* (2022-2024).

Como reconhecimento dos seus alunos, foi o Paraninfo da Turma 1990.2 e professor homenageado por dez turmas de formandos de Medicina da UFC.

Sua produção científica, identificada na Plataforma Lattes e atualizada em 30/12/2024, destaca-se pela publicação de 57 artigos científicos. Tem sete livros e 36 capítulos de livros publicados. Por seus trabalhos apresentados, conquistou quatro vezes o Prêmio de melhor tema livre.

O Dr. Pedro José Negreiros de Andrade possui os títulos de especialista em: Cardiologia; Hemodinâmica e Angiocardiografia; e Clínica Médica. Participa de várias sociedades médicas, tendo sido por elas homenageado com o título “Personalidade da Cardiologia”, da Sociedade Cearense de Cardiologia, e a Comenda Enio Cantareli, da Sociedade Norte-Nordeste de Cardiologia.

É casado com Natália Braga Negreiros de Andrade. Seus filhos são: Antônio, médico; Lia, advogada; Raquel, auditora federal; e Isadora, estudante secundarista.

Tomou posse na Academia Cearense de Medicina (ACM) em 8/11/2024, assumindo a Cadeira 39, patroneada por João Estanislau Façanha, sendo recepcionado pela Acada. Sara Lúcia Ferreira Cavalcante.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Pedro Negreiros: um cardiologista da era digital e inovador na ACM. *Jornal do médico*, 21(192): 49-53, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/254>

RAIMUNDO JOSÉ ARRUDA BASTOS (cadeira 15)



Raimundo José Arruda Bastos nasceu em Fortaleza em 19 de janeiro de 1955, filho de Raimundo César Bastos, servidor público federal, e de Maria de Lourdes Arruda Bastos, professora primária.

Sua formação escolar se deu em colégios católicos, como o Colégio Juvenal de Carvalho e o Colégio Cearense Sagrado Coração, ambos localizados em Fortaleza.

Em 1974, ingressou no Curso de Medicina da Universidade Federal do Ceará (UFC), formando-se médico em 1979. Durante a sua graduação, estagiou no Pronto Socorro dos Acidentados, no Hospital da Polícia Militar e na Santa Casa de Misericórdia de Fortaleza e foi bolsista do Instituto do Câncer do Ceará, como coletador de dados do Registro de Câncer do Ceará.

Após a formatura em medicina, fez Cursos de Especialização em: Administração de Serviços de Saúde, Cancerologia, Medicina do Trabalho e Ultrassonografia.

Possui RQE em Oncologia, Cirurgia Geral, Ginecologia, Gestão em Saúde, Administração Hospitalar, de conformidade com as normas do Sistema CFM/CRM. É sócio da Associação

Médica Cearense, da Sociedade Cearense de Ginecologia e Obstetrícia e da Sociedade Cearense de Cirurgia.

Completoou a sua formação acadêmica com o Mestrado Profissional em Ensino na Saúde e Tecnologias Educacionais, do Centro Universitário Christus (Unichristus), iniciado em 2019 e concluído em 2022.

Atuou como médico, por variados anos, em diversos hospitais privados e/ou filantrópicos, a saber: no Instituto do Câncer do Ceará, S/A Socorros Médicos, Casa de Saúde e Maternidade São Pedro, Instituto do Câncer do Ceará, e Hospital Batista Memorial; desde 1986, é proprietário e dirigente da Prontoclínica Arruda Bastos Ltda., instalada no Conjunto José Walter e com filiais em outros bairros; atuou como médico do trabalho da Indústria Naval do Ceará S.A. e do Marina Park Hotel.

No serviço público, trabalhou na assistência por aproximadamente 38 anos no Hospital da Polícia Militar, como servidor médico do quadro funcional da Secretaria de Segurança Pública, de 1980 a 2018.

O Dr. Arruda Bastos tornou-se uma figura de referência na saúde pública cearense. Foi Secretário da Saúde do Estado do Ceará, Secretário Executivo da Saúde, Superintendente da Escola de Saúde Pública do Ceará, Presidente e conselheiro do Conselho Estadual de Saúde, Vice-presidente do Conselho Nacional de Secretários, Membro da Comissão Intergestores Bipartite do Ceará e Secretário de Projetos Especiais da Saúde do Município de Itapipoca-Ceará.

Foi diretor de hospitais públicos, filantrópicos e privados, como: Hospital Gonzaga Mota; Casa de Saúde e Maternidade São Pedro; Hospital Leonardo Da Vinci etc.

Na esfera acadêmica, Arruda Bastos é professor de graduação e de pós-graduação em diversas instituições, como o Curso de Medicina da Unichristus, em Fortaleza, e o da Faculdade Nova Esperança, localizada em Mossoró-RN.

Dr. Arruda Bastos foi agraciado com prêmios e homenagens por entidades médicas, culturais, educacionais e sociais. Recebeu relevantes títulos e certificados de reconhecimento, conferidos por entidades públicas.

Além de sua atuação na área da saúde, Arruda Bastos tem atividades na área da comunicação, como blogueiro, radialista, publicitário, produtor, diretor e apresentador de rádio, televisão e internet.

Sua dedicação à medicina e à escrita o levou a ingressar na Sociedade Brasileira de Médicos Escritores - Regional Ceará em 2016, tornando-se vice-presidente em 2018 e presidente em 2020, sendo reeleito em 2022. Ele também foi o presidente da Sobrames Nacional, eleito em 2020, e reconduzido à Presidência, em 2022, para o biênio seguinte.

Arruda Bastos é membro titular da Academia Cearense de Médicos Escritores, empossado na Cadeira 7. Tem livros publicados nas áreas médica e literária, com destaque para obras sobre Medicina e Artes e Consórcio público de saúde.

Casado com a empresária Marcilia Cordeiro Bastos, é pai de quatro filhos: Bruno, Lia, Lilia e Lívia, e avô de oito netos.

O Acad. Raimundo José Arruda Bastos foi empossado na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 22/03/2024, na Cadeira 15, patroneada por médico Manuel Carlos de Gouveia, sendo recepcionado, na ocasião, pelo confrade César Silva Pontes.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Arruda Bastos: um ser-vo da vida na Academia Cearense de Medicina. *Jornal do mé-dico*, 21(192): 18-23, junho de 2025.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/255>

SÍLVIA MARIA MEIRA MAGALHÃES (cadeira 32)



Sílvia Maria Meira Magalhães nasceu em Fortaleza, em 28/06/1958, filha de Gerardo Assunção Magalhães, médico e professor de administração hospitalar da Universidade Federal do Ceará (UFC), e Yara Meira Magalhães, educadora e professora.

Sílvia Magalhães estudou a maior parte da sua formação escolar (ensino infantil, fundamental e médio) no Colégio da Imaculada Conceição.

Em 1977, Sílvia Magalhães foi aprovada em exame vestibular para o curso de Medicina da UFC, graduando-se médica em 1983.

Logo após a graduação, cumpriu a Residência Médica (RM) de Clínica Médica no Hospital Universitário Walter Cantídio da UFC nos anos de 1984 e 1985. Durante a RM, direcionou-se seu maior interesse para Hematologia e, em 1985, ingressou no Curso de Especialização em Hematologia e Hemoterapia da UFC, concluindo em 1986, com a monografia “Biópsia aspirativa de linfonodos”, escrita sob a orientação do Prof. Dr. José Murilo de Carvalho Martins.

Em 1989, a Dra. Sílvia Magalhães foi aprovada no concurso de professor da Faculdade de Medicina da UFC para lecionar nas disciplinas de Semiologia e Hematologia, ambas do Departamento de Medicina Clínica.

Admitida no Mestrado de Clínica Médica da UFC em 1995, obteve o título de mestre em 1997, defendendo a dissertação “Síndromes mielodisplásticas caracterização morfológica e imunohistoquímica quanto à expressão da proteína p53”, orientada pelo Prof. José Murilo Martins.

Em 1998, matriculou-se no Doutorado em Clínica Médica, na área de Hematologia, da Universidade Estadual de Campinas, obtendo o diploma de doutora em 2001, encerrado com a aprovação da tese “Nódulos linfoides medulares em pacientes portadores de síndromes mielodisplásticas: incidência, caracterização morfológica, imunohistoquímica e associação com critérios clínico-laboratoriais, progressão da doença e sobrevida”, tendo a Profa. Dra. Irene Lorand-Metze. como sua orientadora.

Em 2011, a Profa. Sílvia Magalhães alcançou o topo da carreira universitária, ao conquistar o cargo de professora titular de Hematologia da Faculdade de Medicina da UFC.

A sua produção científica inserida na Plataforma Lattes, disponível em seu currículo atualizado em 23/04/2023, arrolava as seguintes cifras: 81 artigos completos publicados em periódicos, sendo 56 internacionais; um capítulo de livro, 86 trabalhos publicados em anais de evento, nove resumos publicados em anais de eventos, 78 apresentações de trabalho. Participou de 149 eventos científicos, tendo sido organizadora de 26 deles.

Orientou 21 monografias de iniciação científica e três de especialização, 11 dissertações de mestrado e três teses de doutorado. Tomou parte em bancas examinadoras de 24 dissertações de mestrado e 9 defesas de tese de doutorado. Participou de 11 bancas de concurso para professor, sendo quatro de professor titular e um de livre docência.

Atualmente, é professora titular da disciplina de Hematologia graduação em Medicina e do quadro de docentes permanentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências Médicas da UFC.

A Dra, Sílvia Magalhães participa de três projetos de extensão na UFC: Ambulatório de Síndromes Mielodisplásticas, Ambulatório de Anemia no Idoso e o Laboratório de Citogenômica do Câncer.

É revisora e membro do corpo editorial da revista “Hematology Transfusion and Cell Therapy”. É revisora também dos seguintes periódicos: “The American Journal of Pathology”, “The Lancet Haematology” e “Frontiers in Oncology”.

É diretora da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular (ABHH) e coordenadora do Comitê de Síndromes Mielodisplásticas da Associação Brasileira de Hematologia, Hemoterapia e Terapia Celular. Faz parte do comitê consultor médico e científico da “Myelodysplastic Syndrome Foundation”.

É líder do Grupo de Pesquisa em Hematologia, junto ao Diretório dos Grupos de Pesquisa no Brasil do CNPq. É Bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq - Nível 2.

Dra. Sílvia tem três filhas: Aline Andreia e Cecília, todas são administradoras de empresa.

A Acad. Sílvia Maria Meira Magalhães foi empossada na Academia Cearense de Medicina (ACM), em 28/04/2023, na Cadeira 32, patroneada por João Capistrano Mota, sendo recepcionada em sua posse pelo Acad. Ricardo Pereira Silva.

Biografia baseada em:

SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. Sílvia Magalhães: mais uma doce confeiteira na Academia Cearense de Medicina. Jornal do médico digital, 3(40): 43-45, junho de 2023.

** Postada na home page da Academia Cearense de Medicina.*

Disponível em <https://acm.med.br/membro-view/241>

PARTE IV

Efemérides acadêmicas



HELENA PITOMBEIRA: outorga do título de professora emérita da UFC



A Universidade Federal do Ceará realizou ontem à noite, dia 22/03/12, no Auditório Castello Branco, da Reitoria da UFC, a solenidade de entrega do título de professora emérita à Dra. Maria Helena Pitombeira, valorosa docente da Faculdade de Medicina, consagrando, assim, uma trajetória de cinco décadas de bons serviços prestados à própria universidade, como diligente servidora e ocupante de relevantes funções acadêmicas, e ao povo cearense, beneficiário direto da sua atuação no campo da hematologia.

A sessão solene foi presidida pelo Magnífico Reitor Jesualdo Pereira de Farias e contou com a presença do Vice-Reitor Henry Campos e de vários pró-reitores e diretores institucionais, sendo prestigiada pela audiência de cerca de duas centenas de amigos e colegas, que guardam, em comum, a admiração pela homenageada.

A saudação à querida hematologista foi feita pelo Prof. Dr. Luciano Bezerra Moreira, diretor da Faculdade de Medicina, sendo subsequenciado pela cuidadosa e bem medida fala da recipiendária, que a todos encantou com o seu discurso.

Ao término da solenidade, o auditório foi brindado com uma bela peça oratória de sua magnificência, fazendo lembrar

a plaquete “Elóquios Universitários”, que bem documentou a outorga de idêntico título ao Prof. Haroldo Juaçaba.

Para concluir o evento, a Acad. Maria Helena, nossa ilustre congreira da Academia Cearense de Medicina, ofereceu aos convidados um coquetel, marcado pelo requinte e pelo toque de bom gosto da anfitriã.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 23/03/2012.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2012/03/hele-na-pitombeira-outorga-do-titulo-de.html>

ACAD. CARLILE LAVÔR TOMA POSSE NA SESA



A transmissão de cargo na Secretaria da Saúde do Estado do Ceará (SESA) entre o ex-secretário Ciro Gomes e o novo secretário Antônio Carlile Holanda Lavôr aconteceu no final da tarde de ontem, segunda-feira, dia 5/01/2015, no pátio interno da sede da Secretaria da Saúde, em concorrida solenidade, com a presença de centenas de servidores dessa pasta.

Representação política, formada por deputados federais e estaduais, prestigiou o evento que contou com a presença de vários ex-secretários de Saúde do Ceará e grande número de gestores públicos.

A Academia Cearense de Medicina fez-se representar na posse do confrade por seu Pres. Vladimir Távora Fontoura Cruz, acompanhado dos Acads. João Randal Lopes Pompeu, Paulo Eduardo Garcia Picanço, Manassés Claudico Fonteles, José Eduilton Girão, José Ronaldo Mont'Alverne, Francisco Flávio Leitão de Carvalho, Anastácio Queirós de Sousa, Odorico de Moraes Filho, Ana Margarida Arruda Rosemberg e Marcelo Gurgel Carlos da Silva.

A Academia Cearense de Medicina sente-se dignificada por ter mais um dos seus integrantes na Galeria dos Secretários de Saúde do Ceará, da qual tomam parte os médicos Waldemar

Alcântara, Lúcio Alcântara, Geraldo Gonçalves, Elias Salomão, Carlile Lavôr e Anastácio Queirós.

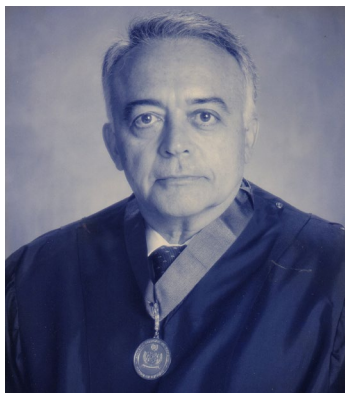
O sanitarista Carlile Lavor ressaltou em seu discurso de posse que sua gestão atuará na integração do trabalho e na prevenção de doenças e de agravos.

As expectativas gerias são de uma gestão profícua, lastreada no exercício anterior, quando Carlile Lavôr esteve à frente dessa secretaria, e criou e implantou a figura do agente comunitário de saúde, que serviu de modelo a outros estados, desdobrando-se no Programa Saúde da Família, hoje reconhecido como Estratégia Saúde da Família, adotada como política de Estado no Brasil.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 6/01/2015.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2015/01/ac-carlile-lavor-toma-posse-na-sesa.html>

POSSE DE FLÁVIO LEITÃO NA ACADEMIA CEARENSE DE LETRAS



Aconteceu ontem à noite, 10 de janeiro de 2017, no Palácio da Luz, a solenidade de posse do Dr. Francisco Flávio Leitão de Carvalho na cadeira 34 da Academia Cearense de Letras (ACL), tida como a primeira do gênero instalada no Brasil, tendo antecedido à criação da Academia Brasileira de Letras, em três anos.

A solenidade, conduzida pelo Presidente do sodalício, bibliófilo José Augusto Bezerra, foi preparada, com muito cuidado e organização, pela Diretora Administrativa da ACL, a escritora Regina Cláudia Fiúza.

É justo destacar os discursos de recepção, proferido pelo Ac. Pedro Paulo Montenegro, em nome do sodalício, e do novel imortal Flávio Leitão, que fez um retrospecto da história de vida do patrono da sua cadeira, patroneada por Samuel Uchoa e de seus sucedâneos ocupantes, salientando de forma mais especial o médico e poeta Acad. José Telles da Silva, a quem ele coube suceder nessa instituição cultural.

Muito tocante foi a homenagem prestada ao Prof. José Valdivino de Carvalho, ex-membro da ACL e pai do recipiendário, que abriu a sua fala de saudação com um belo soneto da lavra do poeta, marcado pelas lembranças da infância no Engenho Livramento.

O evento foi abrilhantado pela massiva presença de pessoas do mundo médico e cultural cearense, como integrantes de academias e sociedades locais, como a Academia Cearense de Medicina, a Sobrames/CE e o Instituto do Ceará.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 11/01/2017.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2017/01/posse-de-flavio-leitao-na-academia.html>

PEDRO HENRIQUE SARAIVA LEÃO: outorga do título de professor emérito da UFC



A Universidade Federal do Ceará (UFC) realizou anteontem à noite, dia 13/09/18, no Auditório da Reitoria, a solenidade de entrega do título de professor emérito ao Dr. **Pedro Henrique Saraiva Leão**, renomado docente da Faculdade de Medicina, consolidando, assim, o reconhecimento de um labor de várias décadas de dedicação à universidade, como afamado servidor da UFC, e por sua

competência profissional como coloproctologista e a notoriedade de homem de letras.

A sessão solene foi presidida pelo Magnífico Reitor Henry de Holanda Campos e contou com a presença do Vice-Reitor Custódio Almeida e de vários pró-reitores e diretores institucionais, sendo prestigiada pela audiência de mais de uma centena de amigos e colegas, que possuem, em comum, a admiração pelo homenageado.

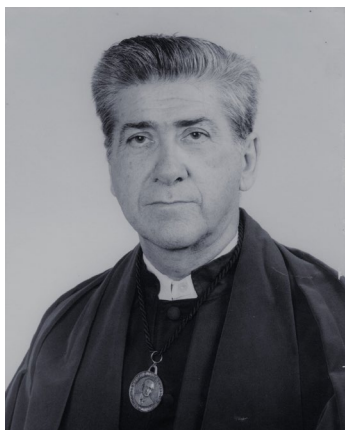
Após a leitura do currículo do docente em homenagem, perpetrada pela cerimonialista, a saudação ao estimado coloproctologista foi feita pelo Prof. Dr. Lusmar Veras, professor titular de coloproctologia da Faculdade de Medicina, sendo sequenciado pelo preciso e eloquente discurso do recipiendário, cuja fala a todos maravilhou.

Para encerrar a sessão solene, o Acad. Pedro Henrique Saraiva Leão, nosso perlustrado confrade da Academia Cearense de Medicina, ofereceu aos convidados um coquetel, evidenciando o cuidado e o bom gosto do anfitrião.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 15/09/2018.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2018/09/pedro-henrique-saraiva-leao-outorga-do.html>

CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE VINICIUS BARROS LEAL



O Instituto do Ceará: Histórico, Geográfico e Antropológico acolheu, em suas dependências, na tarde de ontem, 20 de outubro de 2022 (quinta-feira), evento comemorativo do **Centenário de Nascimento do Sócio Efetivo Vinícius Antonius Holanda de Barros Leal**, organizado como uma tocante homenagem familiar, para lembrar que o Dr.

Vinícius Barros Leal completaria cem anos de idade, se vivo ele fosse, posto que ter ele nascido em 16/10/1922, na aprazível cidade serrana de Baturité-Ceará.

A Mesa Diretora foi composta por: Gal. Júlio Lima Verde Campos de Oliveira, Presidente do Instituto do Ceará, Dr. João Milton Cunha de Miranda, Presidente do INESP da Assembleia Legislativa do Ceará, Marcelo Gurgel Carlos da Silva, sócio efetivo do Instituto do Ceará, e Angela Barros Leal, como representante da família Barros Leal.

Na ocasião foi lançado o livro “**Memórias de João Paulino de Barros Leal**”, de autoria da filha do saudoso consócio, a jornalista e publicitária **Angela Barros Leal**, que cuidou da apresentação dessa obra e falou da importância de se celebrar o centenário paterno na Casa do Barão, entidade que seu pai tanto prezava.

Por especial deferência do clã familiar, coube ao Dr. Marcelo Gurgel Carlos da Silva, traçar de forma minudente um pujante panegírico do homenageado, assinalando os seus feitos principais, como médico, historiador, professor e escritor de múltiplos talentos, bem como lembrando a todos que o Dr. Vinícius Barros Leal foi membro titular fundador da Academia Cearense de Medicina (ACM) e é o patrono da Cadeira 63 da ACM e da Cadeira 20 da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes).

Após a Sessão, a família do Dr. Vinícius Barros Leal ofereceu um coquetel de conagração aos familiares, amigos e demais convidados que prestigiaram com suas presenças tão auspicioso encontro afetivo e cultural.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 21/10/2022.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2022/10/come-moracao-do-centenario-de-nascimento.html>

HOMENAGEM DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO CEARÁ AO DR. JOÃO OTÁVIO LOBO



Ontem pela manhã (14/03/25), sob a Presidência do deputado estadual Heitor Ferrer, aconteceu no Plenário 13 de Maio a Sessão Solene da Assembleia Legislativa do Ceará (Alece) em Homenagem ao Dr. João Otávio Lobo (“in memoriam”), patrono da Cadeira 16 da Academia Cearense de Medicina.

Na ocasião, foram homenageados com certificado de reconhecimento da Alece os médicos e acadêmicos: João Martins de Sousa Torres, José Glauco Lobo Filho, Lineu Ferreira Jucá e Paulo Marcos Lopes, todos membros titulares da Academia Cearense de Medicina, e o Acad. José Maria Bonfim de Moraes, membro titular e atual vice-presidente da Academia Cearense de Médicos Escritores.

Coube ao Dr. José Maria Bonfim de Moraes, por designação dos homenageados, fazer a fala de agradecimentos à Alece e de expor os elementos principais do seu livro *Spes a Spe* (de esperança em esperança) – Prof. Dr. João Otávio Lobo (Biografia).

Após as homenagens, a tribuna oficial foi ocupada pelos seguintes oradores: Marcelo Gurgel Carlos da Silva, discorrendo sobre a vida de João Otávio Lobo; Dr. Lúcio Alcântara, realçando elementos importantes do teor da obra lançada, e

Dr. José Glauco Lobo Filho, neto do homenageado principal da solenidade, que fez os agradecimentos em nome da família do Dr. João Otávio Lobo.

Postado no Blog do Marcelo Gurgel em 15/03/2025.

<http://blogdomarcelogurgel.blogspot.com/2025/03/homenagem-da-assembleia-legislativa-do.html>

POSFÁCIO



A presente obra, ***Laudate: homenagens a confrades das academias médicas do Ceará***, está constituída de 30 (trinta) perfis biográficos distribuídos em quatro partes: I - Homenagens Acadêmicas; II - Homenagens a Acadêmicos Honoráveis; III - Homenagens a Novos Acadêmicos Titulares; e IV - Efemérides Acadêmicas.

A Parte I contém homenagens a pediatras membros da Academia Cearense de Medicina (ACM) e da Academia Cearense de Médicos Escritores (Acemes), a saber: João Valente de Miranda Leão, Raimundo Vasconcelos Arruda, Luís França Braga Ferreira, Maria dos Prazeres Ferreira Rabelo e Alberto Lima de Souza.

A Parte II presta homenagem aos primeiros acadêmicos honoráveis da Acemes, por meio das biobibliografias de José Jackson Coelho Sampaio, José Mauro Mendes Gifoni, Josué Viana de Castro Filho e Lúcio Gonçalves de Alcântara.

A Parte III reproduz as biografias de 15 Membros Titulares da ACM, enumerados de 135 a 149, sendo oito empossados em 2023 e sete em 2024, constantes na *home page* dessa arcádia, porquanto suas posses se deram após a publicação do livro “Academia Cearense de Medicina: história e membros titulares”.

Esses perfilados, segundo ordem disposta nesta edição, são os novos acadêmicos titulares: Antônio Augusto Guimarães Lima,

Elizabeth de Francesco Daher, Ernani Ximenes Rodrigues, Francisco Jean Crispim Ribeiro, Francisco Sullivan Bastos Mota, Heládio Feitosa de Castro Filho, João Macedo Coelho Filho, José Lima de Carvalho Rocha, José Milton de Castro Lima, Lúcio Flávio Gonzaga Silva, Luiz Gonzaga de Moura Jr., Paulo Marcos Lopes, Pedro José Negreiros de Andrade, Raimundo José Arruda Bastos e Sílvia Maria Meira Magalhães.

Na Parte IV, como registros de efemérides acadêmicas, aparecem loas aos confrades Maria Helena Pitombeira, Antônio Carlile Holanda Lavôr, Francisco Flávio Leitão de Carvalho, Pedro Henrique Saraiva Leão, Vinicius Antonius de Holanda Barros Leal e João Otávio Lobo.

Esta coletânea consagra um digno reconhecimento do valor da gente cearense, ao exhibir as trajetórias de vida e as qualificações de ilustres médicos, ressaltando as suas ações em prol do legado da Medicina no Ceará às gerações presente e futuras.

Acad. Marcelo Gurgel Carlos da Silva

Fortaleza, 4 de outubro de 2025

SOBRE O AUTOR



Marcelo Gurgel Carlos da Silva

- Graduado em Medicina e em Ciências Econômicas pela Universidade Federal do Ceará (UFC).
 - Especialista em Medicina Sanitária e em Medicina do Trabalho registrado no CFM/CREMEC.
 - Médico Sanitarista e Economista da Saúde.
-
- Doutor, mestre e especialista em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da USP.
 - Pós-doutor em Economia da Saúde pela Universidade de Barcelona-Espanha.
 - Professor titular de Saúde Pública da Universidade Estadual do Ceará (Uece).
 - Professor do Programa de Pós-Graduação (Mestrado e Doutorado) em Saúde Coletiva da Uece.
 - Professor do Curso de Medicina da Uece.
 - Fundador e ex-coordenador do Mestrado Acadêmico em Saúde Pública da Uece.
 - Fundador e ex-Coordenador do Curso de Medicina da Uece.
 - Médico epidemiologista do Instituto de Câncer do Ceará (ICC).

- Coordenador do Comitê de Ética em Pesquisa do ICC.
- Professor do Mestrado Acadêmico em Oncologia do ICC.
- Médico aposentado da Secretaria de Saúde do Estado do Ceará.
- Sócio da Associação Brasileira de Saúde Coletiva, da Associação Médica Brasileira, da Associação Brasileira de Economia da Saúde, da Sociedade Brasileira de Cancerologia, da Associação Nacional de Medicina do Trabalho, da Associação Médica Cearense e Associação Cearense de Medicina do Trabalho.
- Membro titular da Academia Cearense de Medicina, da Academia Cearense de Médicos Escritores, da Academia Brasileira de Médicos Escritores, da Academia Cearense de Letras e da Academia Cearense de Saúde Pública.
- Membro honorário da Academia Cearense de Ciências, Letras e Arte do Rio de Janeiro e da Academia Cearense de Farmácia.
- Ex-presidente da Sociedade Brasileira de Médicos Escritores – Regional Ceará.
- Sócio da Sociedade Médica São Lucas.
- Membro efetivo do Instituto do Ceará (Histórico, Geográfico e Antropológico).
- Polígrafo, com mais 130 livros publicados.
- Participante de centenas de bancas examinadoras de monografias, dissertações e teses.
- Elaborador de provas de centenas de concursos e processos seletivos.





ALECE

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA
DO ESTADO DO CEARÁ

Mesa Diretora 2025-2026

Deputado Romeu Aldigueri
Presidente

Deputado Dannel Oliveira
1º Vice-Presidente

Deputada Larissa Gaspar
2ª Vice-Presidente

Deputado De Assis Diniz
1º Secretário

Deputado Jeová Mota
2º Secretário

Deputado Felipe Mota
3º Secretário

Deputado João Jaime
4º Secretário



Escaneie o QR CODE
e acesse nossas
publicações